

596

ALFREDO LUIZ LOPES



AS AGUAS MINERAES
DE

VIDAIGO

EM PORTUGAL

EMPRESA DAS AGUAS DE VIDAGO

AS MAIS RICAS DA EUROPA

UNICO DEPOSITO NO PORTO:

PRAÇA DE CARLOS ALBERTO, 66 A 68

Grandes descontos
aos srs. revendedores e consumidores

596

~~Sala 6
Est. 19
Tab. 4
N.º 31~~

Est. 5 Tab. 2 N.º 13

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO NACIONAL
MUSEU NACIONAL DA CIÊNCIA
E DA TÉCNICA

N.º 1048 = N.º 814



COMPRA

AS AGUAS

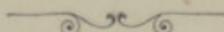
MINERO-MEDICINAES

DE

VIDAGO

(PORTUGAL)

Algumas publicações do mesmo auctor



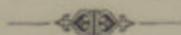
As aguas minero-medicinaes de Portugal. Edição de M. Gomes. Um volume de 500 pag. contendo entre outros assumptos a descripção de mais de 390 nascentes de aguas mineraes, que brotam no continente portuguez e possessões ultramarinas. 1892.—Preço 1\$200 réis.

O Hospital de Todos os Santos.—Contribuições para a historia das Sciencias Medicas em Portugal. Um volume de 157 pag. com um additamento. 1890.—Preço 800 réis.

Guia pratico do tratamento dos envenenados. Edição da *Gazeta de Pharmacia.* Um volume de 90 pag. com um grande mappa synoptico. 1890.—Preço 500 réis.

As feridas do peritoneo. These inaugural. 1879.

A moderna cirurgia pulmonar. Memoria publicada pela Academia Real das Sciencias de Lisboa. 1888.



INV.- Nº 2310



AS AGUAS

MINERO-MEDICINAES

DE

VIDAGO

(PORTUGAL)

POR

ALFREDO LUIZ LOPES

MEDICO-CIRURGIÃO PELA ESCOLA DE LISBOA
FACULTATIVO DO HOSPITAL DE S. JOSÉ E DA MISERICORDIA DE LISBOA
MEMBRO DA ACADEMIA REAL DAS SCIENCIAS DE LISBOA
E DO INSTITUTO DE COIMBRA, ETC.

814



ACADEMIA REAL DAS SCIENCIAS
CONSELHO DE CURSOS

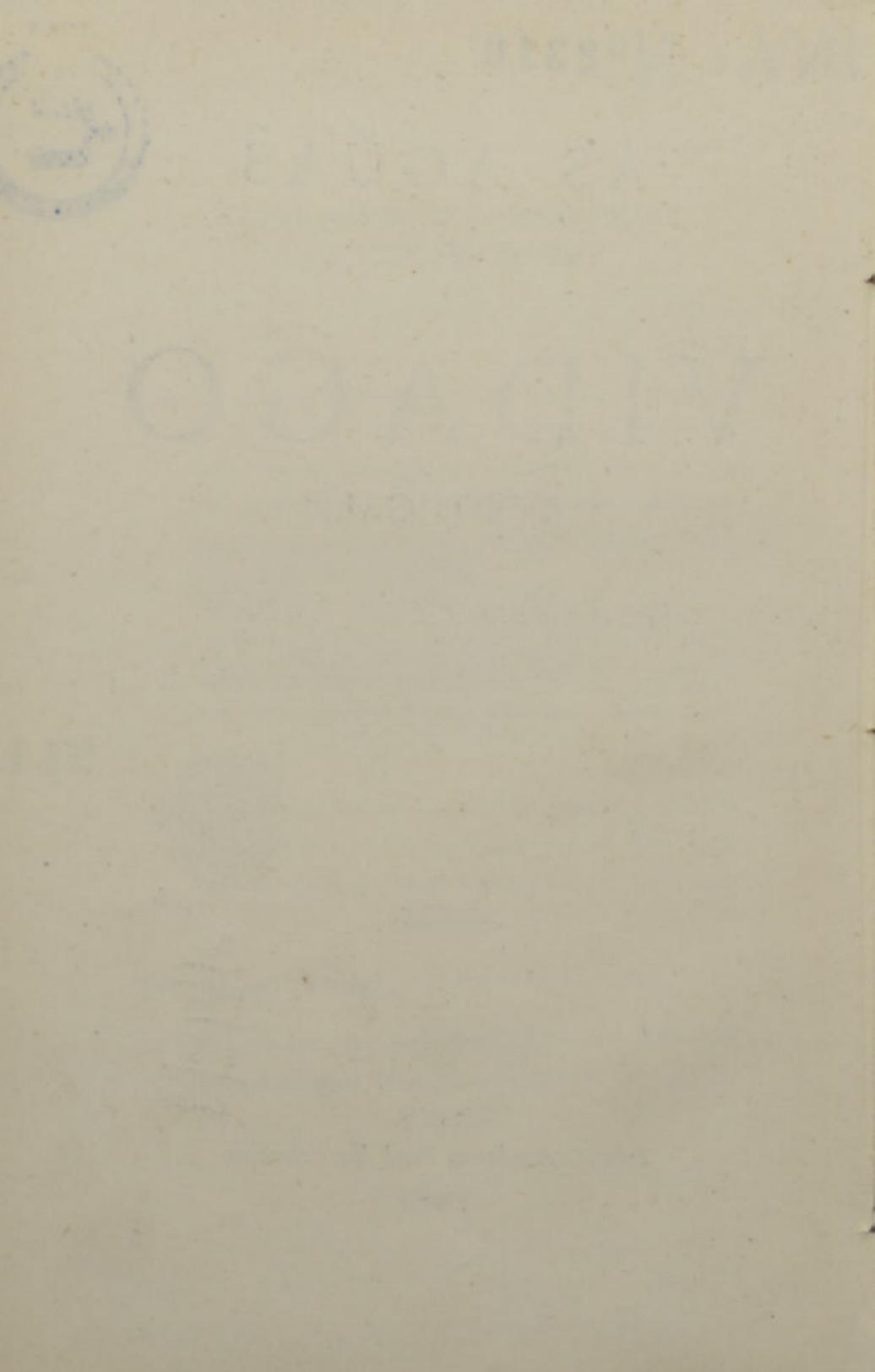


AL
LUIZ
LOP
615

LISBOA

Typ. da Academia Real das Sciencias

1893





PREFACIO



RELATAR os *beneficios da acção therapeutica das aguas mineral-medicinaes é hoje trabalho verdadeiramente superfluo, sobretudo quando ellas produzam resultados tão seguros, conhecidos e indiscutíveis como as de Vidago. Não tem, por consequencia, este pequeno livro outras pretensões que não sejam as de esclarecer conscienciosamente medicos e enfermos sobre as condições de therapeutica, hygiene, commodidades e*

distracções, que se podem procurar na estação hydro-mineral de Vidago, informando a respeito de tudo quanto possa ser util ou mesmo agradavel a quem de-seje recorrer á sua preconizada acção curativa.

Com tal intenção em duas partes principaes o dividirei. Na primeira, unicamente descriptiva, occupar-me-hei da localidade e dos estabelecimentos hydrotherapicos de Vidago, do seu clima e altitude, do itinerario para a viagem, e finalmente da descripção das nascentes e suas aguas. O estudo da acção physiologica e therapeutica, das indicações e contra-indicações medicas e do tratamento pelas aguas de Vidago fará o objecto da segunda parte, que denominarei medica.

As informações no decurso d'este escripto expostas, colhidas pelo auctor no proprio local das nascentes e deduzidas

das observações medicas durante muitos annos cuidadosamente feitas e das publicações constantes da bibliographia especial, não peccam por exaggero. São leal, simples e despretenciosamente offerecidas com o unico e indicado fim de utilidade pratica tanta vez reclamado.

Lisboa, 1 de março de 1893.





PARTE DESCRIPTIVA

I

VIDAGO E OS ESTABELECIMENTOS DA EMPREZA EXPLORADORA
DAS SUAS AGUAS MINERAES — ITINERARIO



VIDAGO é uma bonita povoação da freguezia de Arcossô, concelho e comarca de Chaves, districto de Villa Real e arcebispado de Braga, atravessada pela estrada real n.º 5, que de Villa Real conduz a Chaves. Contém 160 fogos, e assenta, junto ao fertilissimo valle de Oura, n'uma encosta de não pequena inclinação. Os montes circumvisinhos, cobertos de arvoredos, entre o qual sobresaem frondosos castanheiros de rara belleza, offerecem um aspecto agradável, fornecendo uma athmosphera ricamente ozonizada.

Composto na sua maior parte por habitações modestas, Vidago tem entretanto edificios de relativa importancia, entre os quaes occupam o primeiro lo-

gar os da Empreza das aguas minero-medicinaes. Possui tambem quatro pequenas capellas, duas com missa todos os domingos, estação telegrapho-postal, hospedaria, etc., e pela sua disposição em amphitheatro mostra-se a curta distancia com o aspecto pittoresco que a gravura em frente fielmente reproduz.

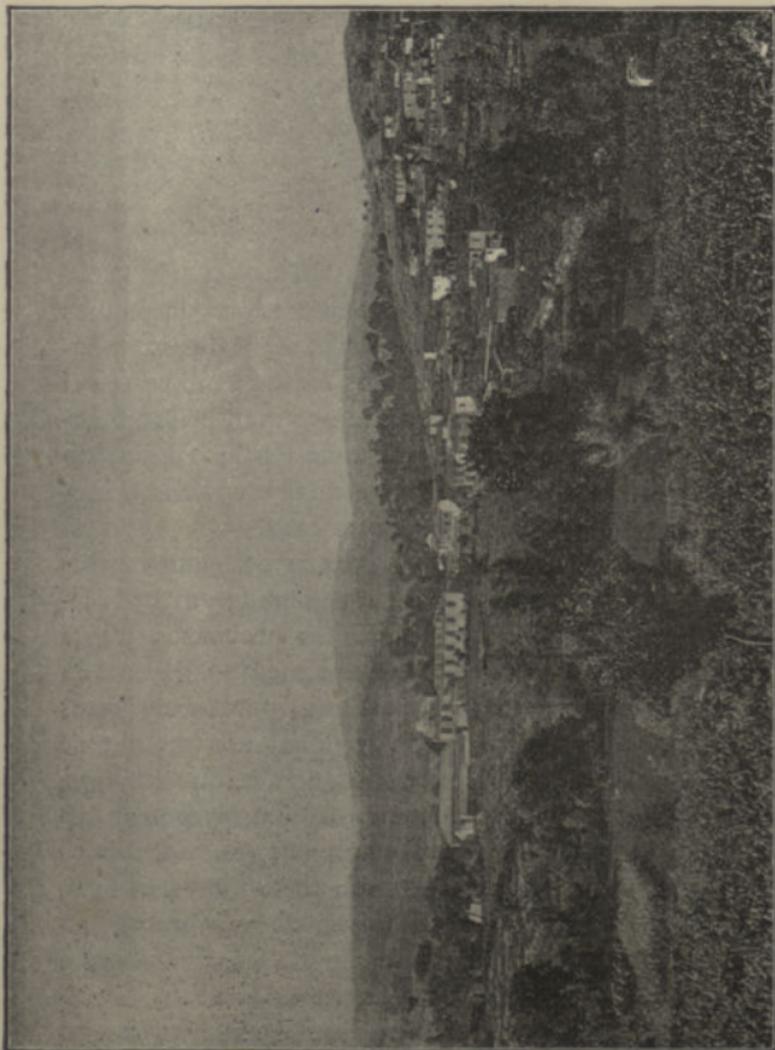
Os seus habitantes, de indole bondosa e socegada, entregam-se exclusivamente aos trabalhos do campo, em geral destinados á cultura da vinha e do milho, e no terceiro dia de cada mez tem feira, notavel pela quantidade de gado que a elle concorre, e importante pelo numero dos vendedores que, vindos de grande distancia, alli se reuñem.

No logar da nascente Vidago e do Grande Hotel a altitude é de 330 a 336 metros acima do nivel do mar, emquanto que nos marcos geodesicos das proximas elevações da Portella, Penada e Ravasco é de 468, 592 e 466.

Durante a estação das aguas tem clima saluberrimo, atmospherica pura e não extremamente secca, e temperatura, em geral pouco elevada, não sujeita a bruscas variações.

As apontadas condições, alliadas á completa ausencia de pantanos ou de outras causas locais de insalubridade, fazem com que a região constitua uma estancia saudavel, bastante propria para coadjuvar os effeitos beneficos da therapeutica hydro-mineral, emquanto que os cuidados de conforto e de distracção que a Empreza das aguas e hoteis de Vidago, actualmente representada pelo seu dedicado e habil socio-gerente o sr. Francisco Justino Marques No-

gueira, se tem empenhado em proporcionar, dão o



tom de agradável bem estar a quem, **sem** os graves

inconvenientes de uma vida agitada, desconfortavel e incommoda, pretenda aproveitar aquelles naturaes recursos.



Os edificios da Empreza exploradora das aguas minero-medicinaes de Vidago são, além das installações que abrigam as nascentes e a que me referirei quando d'estas em especial me occupar, o Estabelecimento Hydrotherapico, o Grande Hotel, o Pequeno Hotel e numerosas officinas e dependencias de menor importancia para o presente caso.

O *Estabelecimento Hydrotherapico*, sem ser luxuoso, tem o bastante para n'elle poderem com rigor ser applicados os differentes processos d'esta benefica medicação. É principalmente alimentado pelas aguas da nascente de Oura, por terem estas a composição chimica que para tal uso melhor se presta. Attenta, porém, a distancia a que brotam, e enquanto não está construida uma especial canalisação, são conduzidas em pipas, com todas as cautellas indispensaveis. A sua forte mineralisação, considerada em relação á fórmula como são applicadas, permite que pela addição de agua commum aquecida se possam obter os variados graus de salinificação e de temperatura que a prescripção medica pode exigir. Para se lhes dar a necessaria prescripção existem depositos, de agua mineral fria e de agua

commum aquecida, dispostos em altura conveniente n'uma elegante torre metallica.

A instalação consta de duas partes. Uma, a do sul, destinada á balneação, contém varias banheiras em quartos isolados, nos quaes se encontra o mais rigoroso asseio e conforto. A outra possui os aparelhos para todo o genero de duches, banhos de vapor, pulverisações, etc., collocados n'um recinto apropriado, em volta do qual existem varios quartos destinados aos doentes se despirem.

O *Grande Hotel*, representado pela gravura da pag. 6, é um dos melhores e mais sumptuosos edificios que no genero se encontram no nosso paiz. Especialmente construido para o fim a que é destinado e podendo comportar mais de cem hospedes, n'elle se encontram todas as condições de hygiene e commodidade, que em taes estabelecimentos podem ser exigidas, e que uma cuidada direcção faz realçar.

Contém 24 quartos de primeira classe, amplos e confortaveis, situados no pavimento inferior e no primeiro andar, e 30 outros de segunda classe, mas tambem bons e alegres. Todos elles são independentes,meticulosamente asseados, e teem uma, duas ou mais janellas. Nos quartos de primeira classe, em todos os quaes cabem perfeitamente e á larga duas camas, o preço diario da hospedagem varia de 1\$800 a 2\$500 réis por pessoa, ou 1\$500 a 2\$000 réis quando duas ou mais pessoas occupam o mesmo compartimento. Nos de segunda classe ha uma só cama, e seus preços são de 1\$200, 1\$300 e 1\$500 réis por dia, incluindo-se, como para os de primeira classe, comida e todo o serviço.

No pavimento inferior, para o qual dá accesso a

porta principal por meio de uma facil escada de seis



degraus, encontra-se a sala de reuniões, salão de lei-

tura, com os principaes jornaes do paiz e uma pequena bibliotheca, o escriptorio do gerente e o vasto salão de jantar, de que a gravura dá fiel, ainda que incompleta, idéa. Esta bella casa, cuja luz entra em abundancia por dezeseis elegantes janellas, dispostas em tres das suas faces e deitando para o formoso parque, é de um effeito muito agradavel e sem duvida uma das melhores que no nosso paiz e mesmo



no estrangeiro se encontram. N'ella já teem jantado na mesma occasião, e sem se incommodarem, mais de cem pessoas.

Para condizer com as excepçoes condições materiaes d'esta sala, os frequentadores encontram sempre um aprimorado serviço culinario, em harmonia com as exigencias do tratamento hydro-mineral, mas variado e excellentemente preparado por um dos nossos mais competentes cosinheiros. No almoço

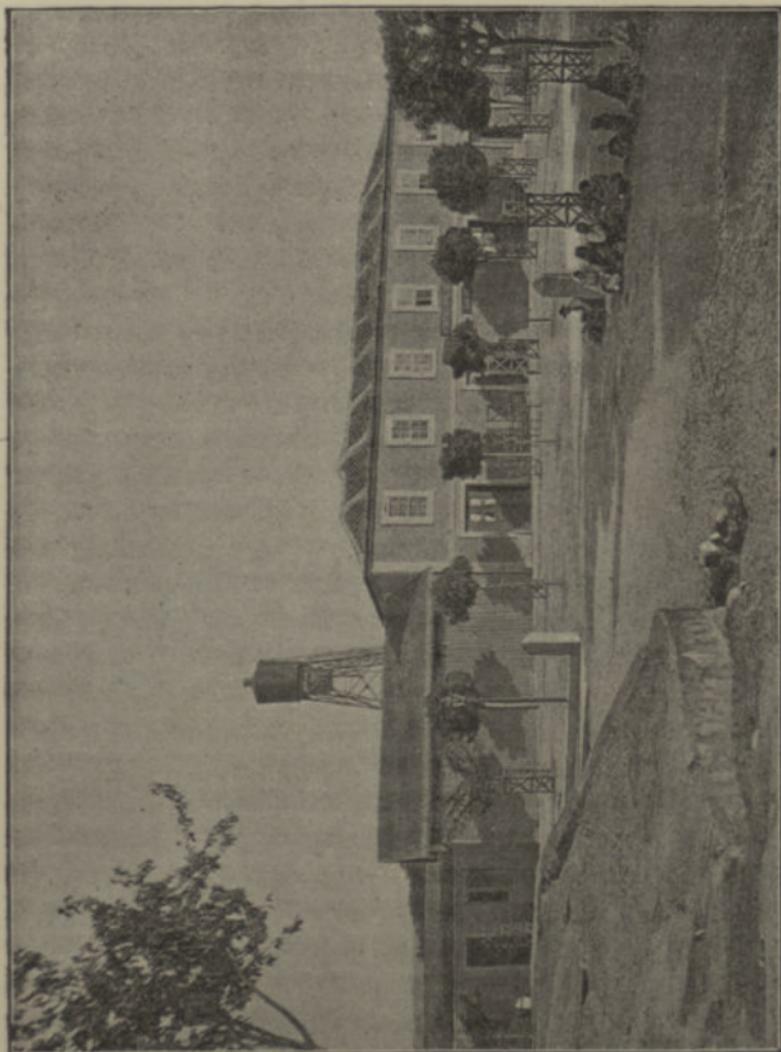
—ás 9 horas—, no jantar—ás 4—, e na ceia—ás 9—, nota-se sempre abundancia, havendo n'aquellas duas refeições vinho á descripção e uma garrafa de quarto de litro cheia de agua mineral de Vidago para cada pessoa. O preço avulso do almoço é de 600 réis e o do jantar 800.

Os hospedes que preferam ser servidos particularmente teem uma outra boa sala de jantar reservada, devendo n'este caso pagar um excesso de 200 réis por pessoa sobre o preço estabelecido. O uso exclusivo d'esta sala é tambem permittido, mediante ajuste especial, para aquelles cuja diaria não seja inferior a 2\$000 rs.

O *Pequeno Hotel*, que a gravura em frente reproduz, acha-se installado no edificio do Estabelecimento hydrotherapico, occupando todo o andar superior. Contém bellos e alegres quartos independentes e com janella, cujos preços são eguaes aos de segunda classe do Grande Hotel. O serviço de mesa é feito simultaneamente com o do Grande Hotel no salão de jantar acima descripto. A differença de preço para os hospedes da Empreza nunca influe sobre a alimentação e mais serviço, porque unica e simplesmente depende do luxo e vastidão dos aposentos occupados.

Junto e por detraz do Grande Hotel encontra-se um vasto parque elegantemente ajardinado, em cujas ruas se podem fazer agradaveis passeios gozando o bello panorama da visinha montanha. Dispersos n'elle se encontram, além de commodos bancos e caramanchéis, o jogo do *croquet* installado por debaixo do salão de jantar, de fórma a proteger os jogadores

da acção do sol, a alameda dos baloiços e aparelhos



gymnasticos, a sala de bilhar, o chalet do correio e

do telegrapho, e um pouco mais distante, a carreira de tiro, o pequeno gymnasio, etc.

Estes hotéis e seus annexos acham-se abertos ao publico desde 1 de junho a 3o de setembro de cada anno, e para se calcular a concorrência e o uso que das aguas de Vidago n'esta epocha se faz, basta dizer que durante ella são empregados nos diversos serviços mais de quarenta pessoas de ambos os sexos.



Descripto assim a largos traços Vidago e seus estabelecimentos hydrotherapicos, cumpre agora fornecer os necessarios esclarecimentos com respeito ao itinerario da viagem para as pessoas que alli pretendam ir.

As estações de caminho de ferro mais proximas de Vidago são as de Guimarães, Mirandella e Regua.

A primeira é a terminal da formosissima linha de Trofa a Guimarães, ramal da do Porto a Valença, distando do Porto 57 kilometros de via ferrea, 3 horas de caminho. Quem quizer ir por este lado tem que de Guimarães seguir em carruagem pela estrada real n.º 32, passando por Fafe e Arco onde poderá descançar e comer no razoavel hotel dos Pachecos. O caminho a percorrer será de uns 90 kilometros, e por isso os passageiros preferem dividil-o por dois

dias, ficando de noite no Arco (37 kilometros) e seguindo no outro dia para Vidago.

O serviço de carruagens e hotéis em Guimarães deixa muito a desejar, e o preço médio do aluguer d'aquellas para todo o percurso, ficando uma noite no Arco, é de 18\$000 réis.

A estação de Mirandella é, por emquanto, a terminal da linha de Foz Tua a Mirandella, ramal da do Douro (Porto a Barca d'Alva), uma e outra linhas na verdade magestosas pelas importantissimas obras de arte que teem e pelo aspecto rude mas impressionador de muitos de seus lances.

Do Porto a Mirandella são 194 kilometros de via ferrea, 8 horas de caminho, e para d'esta ultima estação seguir até Vidago é necessario percorrer de carruagem a estrada, ainda incompleta mas viavel, que d'essa localidade se dirige por Valle Passos a Chaves, e depois descer de Chaves a Vidago. O primeiro trajecto, cerca de 50 kilometros, é feito pelas más carruagens, que em pequeno numero ha em Mirandella, no espaço de 10 horas; e o segundo, 18,5 kilometros, para o qual ha razoaveis carruagens em Chaves, é feito por excellente e pittoresca estrada real em pouco mais de uma hora.

A estação da Regua, situada na linha do Douro (Porto a Barca d'Alva), a 4 horas do Porto, dista de Vidago 69,940 kilometros da formosa estrada real n.º 7 e 5, que uma boa carruagem pode commodamente percorrer em nove horas. Geralmente os viajantes preferindo não fazer toda a viagem a seguir, ficam uma noite na Regua ou em Villa Real. Os

que veem de Lisboa ou do sul do paiz chegam muita vez bastante fatigados á Regua, e por isso desejam pernoitar n'esta localidade. O melhor hotel que ahi encontram é o Alliança, tambem conhecido pelo do Gregório, e que deveria offerecer maiores commodidades em attenção á importancia da villa e movimento dos forasteiros. Grande numero d'estes, porém, çom razão prefere ir ficar em Villa Real, onde teem o muito acceitavel Hotel Tocaio e o Hotel Aurora, bastante frequentados. Para tal fim, tendo chegado á Regua pelo meio dia, hora em que o comboio do Porto alli passa, o que mais convém é jantar n'aquella localidade, seguir pelas 4 e meia horas da tarde para Villa Real, onde se chegará ás 8 horas da noite, pernoitar, sahir ás 6 e meia horas da manhã seguinte para Vidago, onde se chegará ao meio dia ou uma hora, conforme o descanso em Villa Pouca. Querendo, poder-se-ha almoçar em Villa Pouca de Aguiar, onde o serviço não é bom; mas o mais preferivel será ir logo directamente para Vidago. Para o regresso, que pode ser feito com maior rapidez, o melhor horario será sahir de Vidago ás 3 e meia horas da tarde, chegar a Villa Real ás 8 e meia, pernoitar, sahir no dia seguinte ás 8 da manhã e chegar á Regua á uma da tarde, para tomar o comboio que alli passa cerca das duas.

Com mudas de gado em Villa Real, alguns passageiros fazem toda a viagem de uma assentada em cerca de nove horas.

As carruagens para qualquer d'estes serviços podem ser allugadas na Regua, nas cocheiras da viuva Villela, da Companhia de viação transmontana, etc., pelo preço de 10\$000 a 12\$000 réis. São em regra

bons e commodos *landeaux*, tirados por tres cavallos, cujos cocheiros ficam satisfeitos com uma gorgeta de 1\$000 réis. Ha tambem diariamente duas diligencias de correio da Regua para Chaves, passando por consequencia em Vidago. Sahem da Regua ás 3 horas da tarde e 11 da noite, descançam hora e meia em Villa Real e chegam a Vidago ás 3 e meia da madrugada e 11 da manhã. Na volta sahem de Vidago ás 11 horas da noite e 3 da tarde, tem egual demora e chegam ás 11 da manhã e 2 da madrugada á Regua. Cada logar, ida ou volta, tem os preços da 1\$400 réis na almofada e 1\$600 réis dentro do carro.

D'estes tres itinerarios o ultimo é o mais geralmente seguido, especialmente pelas pessoas vindas do Porto, Lisboa ou do centro e sul do paiz. O primeiro terá alguma vez vantagem para quem vier do norte; e o segundo, pouco aproveitado por emquanto, serviria para passageiros vindos de Hespanha, e teria em qualquer dos casos um trajecto de carruagem mais curto (35 kilometros) se houvesse estrada directa d'esta localidade para Vidago, que não será provavel fazer-se, ainda que está de ha muito projectada.





II

AS NASCENTES E SUAS AGUAS

São quatro as nascentes actualmente exploradas pela Empreza das aguas de Vidago. Seus nomes são: *Vidago* e *Oura*, situadas a sueste da povoação, *Villa Verde*, em direcção opposta, e *Sabroso*, a grande distancia para o sul. Descreverei cada uma d'ellas em especial e, simultaneamente, a agua que fornecem.

A nascente *Vidago*, a mais rica e melhor aproveitada, encontra-se, a cerca de 500 metros do povoado e do Grande Hotel, no formoso valle de *Oura*, cuja ribeira corre a curta distancia. Serve-lhe de caminho uma pittoresca estrada orlada por bonitos arvoredos, milharaes e vinhas, e cujo percurso se faz a pé em 15 ou 20 minutos, ou em 5 a 7 no commodo *char-à-bancs*, que a Empreza põe á disposição dos seus hospedes.

Assentando, como as tres restantes, em terrenos de granito, proximo do seu contacto com os terrenos paleozoicos (schistos laurentianos) alterados pelo

metamorphismo, suas aguas emergem de um grande penedo situado um metro abaixo do nivel do solo. Cuidadosamente captada com os mais rigorosos preceitos scientificos, acha-se abrigada n'um elegante *chalet*, collocado no centro do bonito jardim murado, que a gravura representa, e a um lado do qual se encontra, circundando um famoso castanheiro, o banco predilecto do rei D. Luiz I, quando em 1876



e annos seguintes foi a Vidago fazer uso d'aquellas aguas.

O caudal d'esta nascente é invariavel e mais que bastante para o engarrafamento de 500:000 garrafas em cada anno, e para o largo uso medicinal junto ao local da emergencia. Este engarrafamento, feito pelos cuidadosos processos e aperfeiçoados apparatus que garantem a completa pureza das aguas, é constantemente executado desde o nascer do sol até á

meia noite por turnos de quatro mulheres, engarrafadeiras e rotuladeiras, e de tres homens, lavador, encaixotador e fiscal. Em occasiões de grandes e ur-



gentes encomendas tem sido, porém, necessario continual-o por toda a noite.

As aguas d'esta nascente, como as das outras de Vidago, são limpidas, transparentes, inodoras, de sa-

bor agradável e picante, e muito gazosas. Deixam evolver na origem grande quantidade de acido carbonico, o que determina a formação de um pequeno preceitado de carbonatos de cal e de soda, identico ao que se fórma quando são expostas ao ar ou abandonadas em frascos mal fechados.

De reacção acida emquanto conteem gaz carbonico, tornam-se fracamente alcalinas quando o perdem. A sua temperatura é approximadamente igual á da atmosphera e á das aguas de todas as outras nascentes d'aquella região.

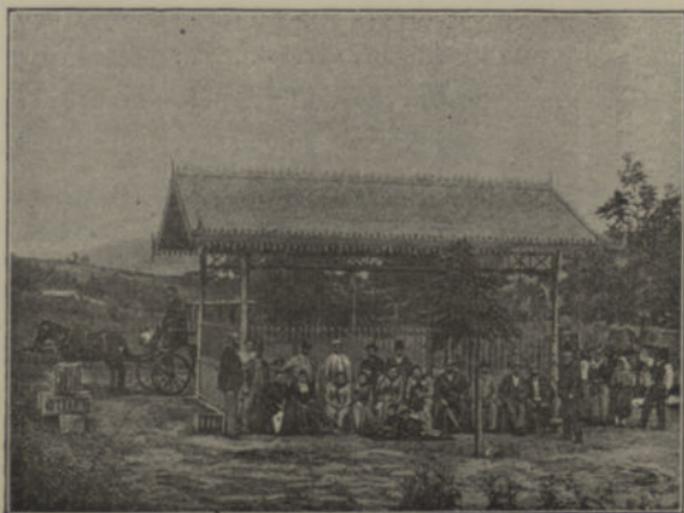
Segundo a analyse feita no anno de 1871 pelo sr. dr. Agostinho Vicente Lourenço, illustre professor de chimica na Escola Polytechnica de Lisboa e companheiro de Wurtz durante muitos annos nos seus trabalhos de laboratorio, teem estas aguas a densidade de 1,0057, e em cada 1:000 grammas a composição chimica indicada no quadro que transcrevo na pagina 19, e pelo qual se conhece a notavel riqueza da mineralisação d'esta nascente. Da comparação d'esse quadro com o que resulta da analyse chimica de todas as outras aguas bicarbonatadas sodicas de Portugal e de Hespanha, vê-se que é a nascente Vidago a que apresenta maior quantidade de residuo solido, e maior quota não só de bicarbonatos em geral, e de bicarbonato de sodio, cuja dose é superior ao duplo da contida nas mais ricas d'aquellas aguas suas congeneres, mas de carbonato de lithio, composto salino da mais preconisada utilidade therapeuticamente e cuja percentagem apenas é levemente excedida por algumas raras aguas alcalinas do estrangeiro. É, por consequencia, uma nascente na verdade preciosa, e que pela mineralisação e acção

curativa de suas aguas com vantagem rivalisa com as mais afamadas e notaveis da França e Allemanha.

COMPONENTES CHIMICOS	GRAMMAS
Bicarbonato de sodio.	4,629017
» de potassio	0,048396
» de lithio.	0,037331
» de estroncio.	0,000963
» de calcio	0,971350
» de magnesio.	0,255404
» de protoxydo de ferro ..	0,013131
» de manganez.	0,001053
Sulfato de potassio	0,008939
» de baryo.	0,001002
Chloreto de potassio.	0,169530
Phosphato de aluminio	0,000724
Acido silicico	0,061170
Alumina.	} Vestigios
Arsenico	
Materias organicas	
Total	6,198010
Acido carbonico livre	1,449408
	7,647418



A nascente de *Oura* acha-se situada a cerca de 400 metros da de Vidago. O prolongamento da estrada, que a esta ultima conduz, serve-lhe de caminho, que as carruagens partindo do Grande Hotel percorrem em dez minutos. Está abrigada por um



pavilhão, que a gravura representa, e o seu abundante caudal é de 60:000 litros em cada 24 horas.

As propriedades physicas e organolepticas das aguas de *Oura* são eguaes ás das fornecidas pela nascente Vidago. A analyse feita pelo já citado e distincto professor de chimica o sr. dr. Agostinho

Lourenço mostrou a seguinte composição em cada 1:000 grammas de liquido :

COMPONENTES CHIMICOS	GRAMMAS
Bicarbonato de sodio.	1,722131
» de potassio	0,031247
» de lithio.	0,008048
» de estroncio.	0,001031
» de magnesio.	0,532722
» de calcio	0,163544
» de ferro.	0,020742
» de manganez.	0,001463
Sulfato de potassio	0,001053
» de baryo.	0,000294
Chloreto de potassio.	0,058943
Arseniato de potassio.	0,000286
Phosphato de potassio	0,001170
Chloreto de sodio	0,059918
Phosphato de aluminio	0,000724
Ammonio	} Vestigios
Nitrogenio	
Materias organicas	
Total	2,603316
Acido carbonico livre	1,518410
	4,121726

Ainda que, menos ricas do que as da nascente Vidago, as de Oura são umas excellentes aguas bicarbonatadas sodicas comparaveis com as restantes da peninsula, tendo a mais do que as primeiras uma muito apreciavel dose de carbonato ferroso, de arseniato e de phosphatos, que lhes proporciona proveitosas propriedades therapeuticas, bastante dignas de menção.

Em virtude da sua especial composição servem para alimentar o Estabelecimento hydrotherapico, e para isso, enquanto não teem a projectada canalisação, todos os dias são cautelosamente conduzidas em pipas transportadas nos carros, que para tal fim a Empresa possui, e depositadas em altura conveniente na torre metallica que a gravura publicada na pag. 9 d'este livro reproduz.



A nascente de *Villa Verde* encontra-se em direcção opposta ás que acabam de ser indicadas. Não é servida por estrada accessivel a carruagens, e o caminho, que a ella conduz, tem a extensão de quatro kilometros, approximadamente. Attendendo, porém, ás beneficas qualidades de suas aguas, e á sua especialisação therapeutica, a que adeante terei occasião de me referir, a Empresa exploradora d'estes ricos mananciaes está estudando a construcção de uma

boa estrada ou da condigna canalisação até ao parque do Grande Hotel.

O caudal tem uma certa abundancia, e as aguas cuidadosamente engarrafadas são trazidas dia a dia para os doentes, que d'ellas em Vidago necessitam.

Como são pouco usadas junto ao ponto de emergencia em virtude das difficuldades de trajecto, a casa que abriga esta nascente é de apparencia bastante tosca, conforme o mostra a presente gravura; mas a sua substituição por um confortavel chalet faz parte dos projectados melhoramentos.



Com caracteres physicos e organolepticos identicos aos das já descriptas, as aguas de Villa Verde, comparadas com estas, teem maior percentagem de gaz acido carbonico livre e occupam na escala de riqueza alcalina o segundo logar. É o que se deprehe de seguinte quadro resultante da analyse chi-

mica feito pelo illustre dr. Agostinho Vicente Lourenço, e relativo a 1:000 grammas de liquido :

COMPONENTES CHIMICOS	GRAMMAS
Bicarbonato de sodio.	2,193032
» de potassio.	0,006805
» de lithio.	0,018014
» de estroncio.	0,000641
» de calcio	0,385750
» de magnesio.	0,098386
» de ferro.	0,008338
» de manganez.	0,001044
Sulfato de potassio	0,008241
» da baryo.	0,000125
Chloreto de potassio.	0,063225
Arseniato de potassio	0,000158
Acido aluminico.	0,000761
» silicico	0,057899
Phosphato de sodio.	} Vestigios
» de ammonio	
Nitrogenio	
Materias organicas	
Total	2,842419
Acido carbonico livre	1,609427
	4,451846



A nascente *Sabroso* existe perto da estrada real, a seis kilometros para o sul do Grande Hotel de Vidago, no valle de Sabroso, proximo da povoação d'este nome e dos estabelecimentos hydro-mineraes das Pedras Salgadas. Abrigada no elegante pavilhão que a gravura representa, suas aguas teem um abun-



dante caudal aproveitado para engarrafamento, pois que em consequencia da distancia em que brotam são pouco usadas no local da emergencia.

Apresentam propriedades identicas ás precedentes, e segundo a analyse chimica feita pelo citado

dr. Lourenço, conteem, em cada 1:000 grammas, a composiçãõ chimica indicada no seguinte quadro :

COMPONENTES CHIMICOS	GRAMMAS
Bicarbonato de sodio.	1,955895
» de lithio.	0,009612
» de estroncio.	0,001020
» de calcio	0,541987
» de magnesio.	0,169014
» de ferro.	0,001957
» de manganez.	0,001824
Sulfato de potassio	0,000723
» de baryo.	0,000626
Chloreto de potassio.	0,068223
» de sodio	0,001492
Arseniato de sodio	0,000255
Phosphato de aluminio	0,001811
Acido silicico	0,055005
Phosphato de protoxydo de ferro	} Vestigios
» de ammonio	
Nitrogenio	
Materias organicas	
Total	2,809444
Acido carbonico livre	1,276720
	4,086164

Ainda que mesosalinas são, portanto, umas notáveis aguas bicarbonatadas sodicas, que teem a qualidade de serem das que menor quantidade de ferro revelam.



Passando a examinar attentamente as indicadas aguas, e comparando-as entre si debaixo do ponto de vista dos seus principaes componentes, vê-se poderem ser pela seguinte ordem consideradas em relação á riqueza da percentagem de cada um d'elles:

Acido carbonico livre.—Villa Verde, 1,60; Oura, 1,51; Vidago, 1,44; Sabroso, 1,27.

Bicarbonatos.—Vidago, 5,73; Villa Verde, 2,70; Sabroso, 2,67; Oura, 2,51.

Lithio (bicarbonato).—Vidago, 0,03; Villa Verde, 0,01; Sabroso, 0,009; Oura, 0,008.

Ferro (carbonato de protoxydo).—Oura, 0,02; Vidago, 0,01; Villa Verde, 0,008; Sabroso, 0,001.

Arseniatos.—Oura, 0,00026; Sabroso, 0,00025; Villa Verde, 0,00015; Vidago, vestigios.

Phosphatos.—Oura, 0,0009; Vidago, 0,0007; Villa Verde, 0,0001.

Pretendendo classificar-as varias serão as denominações conforme o methodo escolhido. Preferindo o do professor Ricardo Jorge, que eu adoptei

no meu livro sobre as *Aguas Minero-Medicinaes de Portugal*, publicado no anno passado, serão: *Frias—Hypersalinas—Bicarbonatadas-sodicas. Gazo carbonicas, lithinadas, arsenicaes*, podendo as aguas da nascente de Oura ter ainda a caracteristica da mineralisação especial — *ferreas* — em consequencia do composto marcial que conteem.

Seguindo a classificaçao usada pela maioria dos hydrologistas francezes e hespanhoes, e geralmente perfilhada entre nós, serão: *Alcalino-gazosas, Bicarbonatadas-sodicas lithicas ferruginosas arsenicaes*.

Entre as do seu grupo as aguas de Vidago merecem, portanto, um dos mais eminentes logares. Assim o teem entendido não só todos os medicos do paiz e muitos do estrangeiro, que com empenho as recommendam, mas tambem os jurys de todas as exposições de Paris, Vienna d'Austria, Philadelphia, Rio de Janeiro, Bordeus, Madrid, etc., em que ellas compareceram e em que sempre alcançaram os mais elevados premios. Entre estes cumpre citar a medalha de ouro da Exposição de Paris de 1889, unica alli concedida a aguas minero-medicinaes portuguezas.

Além das vantagens da sua especial e rica composiçao, apresentam a de se conservarem perfeitamente em garrafas, quando colhidas e acondicionadas em harmonia com os mais perfeitos processos scientificos, como o faz a Empreza que as explora. Por isso o seu uso a distancia ultrapassa bastante o de todas as outras aguas mineraes portuguezas e penninsulares.

São tres os typos de garrafas que a Empreza offerece aos consummidores, as de litro, meio litro, e

quarto de litro, sendo respectivamente seus preços 240, 200 e 120 réis, e suas apparencias as que a gravura reproduz.



Com rotulos impressos a tinta azul, a rolha marcada a fogo com o titulo *E. A. de Vidago*, as garrafas tem no fundo, em relevo, a respectiva marca registada, e na capsula a corôa portugueza, em volta

da qual está escripto: *Deposito das Aguas de Vidago, Empreza auctorizada pelo governo.*

A sua expedição é feita para os depositos da Empreza em caixas de 2^m,35 por 1^m,63 de arqueação e de 70 a 75 kilogrammas de peso, contendo 30 garrafas de litro, 50 de meio litro ou 100 de quarto de litro. O comprador de uma caixa completa, ou do seu conteúdo, tem 20 por cento de desconto, ficando por consequencia nos depositos de Portugal cada garrafa ao preço de 192, 160 ou 96 réis, ou as contidas em cada caixa por 5\$760 réis (30 garrafas de litro), 8\$000 réis (50 de meio litro) ou 9\$600 (100 de quarto de litro). Como o preço da caixa é de 400 réis, e o das carapuças, que envolvem e protegem as garrafas, é de 10 réis para as de litro e de 5 réis para as outras, cada caixa completa custará: 6\$460, 8\$650 ou 10\$500 réis, conforme as garrafas são de litro, meio litro ou quarto de litro.

A Empreza e seus depositos recebem em desconto as garrafas vasias, ao preço de 30 réis para as de litro e meio litro e de 20 réis para as de quarto de litro, e quando o comprador devolve a caixa com as respectivas carapuças só tem a pagar o custo das garrafas de agua.





PARTE MEDICA

I

ACÇÃO PHYSIOLOGICA E THERAPEUTICA, E APPLICAÇÕES MEDICINAES
DAS AGUAS DE VIDAGO



ARIAM ainda hoje as opiniões dos hydrologistas que pretendem explicar a potencia curativa das aguas minero-medicinaes, quando a hypomineralisação d'estas não permite attribuir aos componentes chimicos os seus innegaveis effeitos. Recorrem para isso uns á influencia da electricidade arrastada do interior da terra ou ao effeito da metallotherapia, que não é mais do que uma modalidade especial da mesma força. Outros attribuem aquelles beneficios ao estado nascente das combinações chimicas ou á acção de corpos tambem chimicos, fortes e irritantes, facil e rapidamente evolvidos na occasião da emergencia. Os mais modernos pensam que toda a acção será devida á influencia de micro-organismos ultimamente n'estes liquidos descobertos, emquanto que os mais



antigos a referem^{ra} a um potencial hypothetico e indifinivel, a que chamaram vida.

N'esta infinidade de opiniões, todas provavelmente acceitaveis no seu conjuncto e não na especialidade, vacillam os espiritos theorisadores em frente da indiscutivel acção therapeutica de muitas aguas mineraes. Nas hypermineralisadas, e em especial nas aguas bicarbonatadas sodicas, e muito mais nas do typo e riqueza das aguas de Vidago não ha, porém, estas difficuldades, porque além das causas determinantes de cura admittidas para as que teem parca salinificação, existe n'ellas as provenientes da acção que ha de necessariamente produzir a importante dose dos componentes chimicos pela analyse revelados. Aos mais exigentes devem, portanto, satisfazer theorica e praticamente. N'aquelle campo encontram percentagens elevadas dos mais proficuos corpos, que a chimica hydromineral tem revelado, n'este deparam com milhares de curas e beneficios, que um espirito leal e observador não pode desprezar.

Vejamos, porém, quaes são os componentes chimicos encontrados nas aguas de Vidago. A tabella elaborada pelo conhecido professor de chimica da Escola Polytechnica de Lisboa, o sr. dr. Agostinho Vicente Lourenço, mostra que em cada mil grammas de agua da nascente Vidago existem 5^{gr},957, isto é, quasi 6 grammas de bicarbonatos. D'estes o mais abundante é o bicarbonato de sodio (4^{gr},629), seguindo-se pela ordem decrescente o de calcio (0^{gr},971), de magnésio (0^{gr},255), de potassio (0^{gr},048), de lithio (0^{gr},037), de ferro (0^{gr},001) e de manganez (0^{gr},001). Entre os outros componentes solidos, cujo peso total é apenas de 0^{gr},2423, temos 0^{gr},169 de chloreto de

potassio, 0^{gr},0089 de sulfato de potassio, 0^{gr},001 de sulfato de baryo, 0^{gr},061 de acido silicico, etc. No estado de gaz livre encontra-se na mesma quantidade de agua 1^{gr},449408 de acido carbonico.

Constituem, pois, estas aguas um dos melhores typos da familia das bicarbonatadas sodicas. A sua quota salina, superior a todas as outras analysadas no nosso paiz, avisinha-se e muita vez sobreleva a das identicas aguas estrangeiras da mais extensa e justificada fama. Obrarão, por consequencia, não falando nas causas apontadas para as aguas hyposalinas, pela elevada dose de bicarbonato de sodio, pela notavel quantidade de bicarbonato de lithio, e ainda pela percentagem de acido carbonico livre, a qual apesar de não ser das mais elevadas, nem por isso deixará de ter proficua acção. Os chloretos, phosphatos, saes de ferro e compostos arsenicaes, que a analyse chimica revelou, serão para muitos casos poderosos coadjuvantes da acção curativa, principalmente nas aguas das outras nascentes de Vidago, ás quaes na proporção de sua quota salina se poderá applicar tudo que a respeito da mais rica nascente se disser.



Está hoje perfeitamente reconhecida a acção physiologica das aguas bicarbonatadas sodicas do typo das de Vidago, e a longa observação medica, a que

estas ultimas teem sido submettidas, permite estabelecer todo o mechanismo dos seus effeitos.

Quer a applicação seja externa ou interna, produzem necessariamente duas acções: —a *de contacto*, topica, e a proveniente *da absorpção*.

Acção de contacto.—Applicadas sobre a pelle, sem terem o menor grau de causticidade nem serem irritantes, produzem uma certa excitação local com ligeiro rubor. Dissolvem além d'isso a materia cebraea sem produzirem a saponificação provocada pelas aguas principalmente mineralizadas por saes potassicos.

Applicadas sobre as mucosas dissolvem a mucina, augmentam as secreções, fluidificam os exsudados e, para certos auctores, estimulam os movimentos vibrateis das celhas epitheliaes.

Ainda que a sua applicação seja unicamente feita sobre a pelle, são em certo grau absorvidas, como o demonstra o facto da alcalinisação das urinas depois de banhos prolongados.

Acção por absorpção.—Ingeridas em dose regular as aguas de Vidago, em virtude do acido chlorhydrico do estomago transformar os seus bicarbonatos em chloretos com desenvolvimento do acido carbonico, produzem uma excitação que determina o augmento das secreções gastricas. Esta maior proporção do succo estomacal traduz-se immediatamente por um effeito aperitivo e por maior facilidade e perfeição das funcções digestivas, para o que tambem influe a acção tonica e estimulante do acido carbonico sobre as paredes do estomago. Uma dose mais elevada de agua neutralisará os succos gastricos, de todo alcalinizados por doses exaggeradas, que prejudicarão a

regularidade das digestões, produzindo peso e dôr no estomago, anorexia, diarrhea, etc.

Levadas pela torrente circulatoria teem ainda uma acção tónica. Mantem a densidade do sangue no grau necessario aos differentes phenomenos da endosmose e exosmose, ao mesmo tempo que melhoram a sua constituição chimica. Tal effeito, devido ao bicarbonato de sodio ou ao chloreto de sodio d'elle derivado, produz-se por uma oxygenação do globulo sanguineo, da qual deriva como consequencia immediata um exaggero da nutrição geral. Activam-se, por isso, as combustões organicas, diminue a proporção do acido urico augmentando a da uréa, e melhoram e aperfeiçoam-se emfim as funcções da respiração e da caloricidade. É claro que se a dose do sal alcalino attingir um elevado grau, a enormidade das combustões sanguineas produzidas, originará uma destruição de certo numero de globulos rubros, determinando directamente um enfraquecimento geral, a que Trousseau ligou grande attenção, e que em hydrologia medica tem sido conhecido sob a denominação de cachexia alcalina.

Em tempo cuidadosamente temido, este estado perdeu hoje quasi por completo os foros de verdadeira importancia, principalmente para as aguas alcalinas sodicas, as quaes segundo Tichborne, James e a quasi totalidade dos auctores inglezes e allemães, nem na clinica nem na experimentação produzem taes effeitos. Povos ha que, como os individuos encarregados de engarrafamento das aguas de Vidago, usam constantemente de aguas francamente alcalinas sem se depauperarem, e os citados casos de cachexia dependem em regra de enormes exaggeros de doses, ad-

ministradas em individuos para cuja doença esta medicação não estava indicada.

Tal é acção d'estas aguas ao percorrerem o organismo; mas não param aqui os effeitos por ellas produzidos. Eliminando-se pelo figado fluidificam e alcalinizam a bilis, dissolvem o muco e impedem a formação exaggerada de cholesterina, destruindo assim os calculos biliares e desobstruindo as vias hepaticas. Eliminando-se pelos rins dissolvem os uratos, o acido urico e os phosphatos, que n'aquelles orgãos e na bexiga produzem as areias e os calculos. Alcalinizam a urina quando usadas em excesso, e tal facto, se fosse duradouro, poderia n'alguns casos provocar a formação de calculos phosphaticos, se o acido carbonico nas aguas contido não determinasse a dissolução d'estes no proprio momento da sua formação.

Por taes effeitos physiologicos das aguas da nascente Vidago, e tendo em consideração a riqueza relativa da salinificação das que proveem das tres outras nascentes suas visinhas, facil será conhecer a acção d'estas ultimas. Identica, mas attenuada, acompanhar-se-ha sempre dos effeitos devidos ao bicarbonato de ferro e aos arseniatos na nascente de Oura, ao acido carbonico na de Villa Verde, etc.

A *agua de Oura* é, portanto, altamente reconstituinte, tendo a mais do que a da nascente Vidago o beneficio de estimular o organismo, melhorando a nutrição, pelo facto do ferro ser um dos elementos essenciaes á hemoglobina do sangue, e por consequencia indispensavel á formação de novos globulos rubros e ao augmento das combustões organicas, nas quaes reside todo o movimento vital.

A *agua de Villa Verde* é notavel por conter maior dose de acido carbonico e menor e insignificante quantidade de ferro. Por aquelle motivo tem uma certa acção anesthesica local, e, porque o acido carbonico provoca a dissolução dos phosphatos, eliminando-se pelas vias urinarias combate e evita a producção da gravella branca ou phosphatica.

A *agua de Sabroso* quasi não apresenta ferro, e por esse facto satisfaz muita vez a indicações especiaes, quando se teme qualquer acção estimulante, como succede na asthma, gastrite dolorosa, etc.



Da mencionada acção physiologica se deduz racionalmente a acção therapeutica das aguas de Vidago, e a sua indicação para os casos clinicos. A principal e mais proficua applicação tem logar nas affecções das vias digestivas e nas differentes modalidades das doencas derivadas da insufficiencia biochimica eliminadora dos productos da desassimilação, insufficiencia cuja causa se filia na incompleta combustão das substancias assimiladoras, no excesso da introducção d'essas substancias originado por uma exaggerada e mal dirigida alimentação, ou finalmente n'uma disposição morbida hereditaria. Da acção fluidificante d'estas aguas se infere igualmente a sua utilidade em certas affecções catarrhaes, assim como pela

sua acção dissolvente se explica a destruição dos calculos e areias urinarias e dos depositos hepaticos de cholesterina, etc.



Pondo, porém, de banda tudo quanto d'estes elementos theoreticos para a applicação medicinal se poderia deduzir, e que mal cabido seria n'este livro eminentemente pratico, vou passar a inscrever, com a lealdade devida a assumptos d'esta ordem, as indicações therapeuticas ensinadas pela longa e scientifica observação clinica, e comprovadas por innumerous exemplos que a fama apregoa. Não surprehenda a extensa enumeração das doenças apontadas, porque a maior parte ou a quasi totalidade dos padecimentos chronicos, e são estes que geralmente á medicação hydro-mineral devem recorrer, dependem de meia duzia de causas communs, vicios nutritivos, diatheses como d'antes se dizia, infiltrações morbidas ou des-harmonias nervosas, dando cada uma d'ellas origem ás, apparentemente, mais disparatadas manifestações. Para o acreditar basta attentar na variedade de padecimentos, que o arthritismo, a escrofula, a syphiles ou a nevropathia origina. A agua de Vidago combatendo alguma ou algumas d'estas causas, o arthritismo por exemplo, será o tratamento mais acertado para todas as manifestações d'ellas dependentes. Não admira, portanto, que a par das dermatoses cure a dyspepsia, que a par das areias urinarias debelle a

asthma, e que a par da anemia dos fracos combata a gotta dos fortes.

Não basta, entretanto, reconhecer as indicações para o tratamento pelas aguas de Vidago. É indispensavel averiguar cuidadosamente se não existem estados pathologicos, que contraíndiquem esta medicação, e que possam prejudicar os doentes. Esses estados são principalmente as doenças agudas, tumores malignos, tuberculose nos ultimos periodos, affecções adeantadas do coração e grossos vasos, atheromas generalisados, syphiles nos primeiros periodos, cachexia diabetica, etc.

No inventario, que vou fazer, e no qual me servirei da ordem alphabetica e dos termos e denominações de melhor alcance para os profanos á medicina, tudo que exposer será, como já o disse, producto da lição colhida pela pratica, e não simples previsões nem palpites que a experiencia depois seria capaz de destruir. Poderia, querendo, para confirmar as minhas affirmativas, publicar grande numero de auctorizados attestados e abonações comprovativas da proficuidade do tratamento pelas aguas de Vidago; mas não o farei porque considero superflua tal exposição sempre que um qualquer processo therapeutico tem os fundamentos scientificos e a justificada popularidade de que estas aguas gozam. Posto isto passarei á promettida enumeração rapidamente commentada.

ACNÉ. — O vicio arthritico ou herpetico, o lymphatismo, a anemia e mais geralmente as doenças de estomago e de figado, são as causas d'esta enfermidade bem como o escrofulismo e a syphiles. Para

aquelles casos convém o tratamento interno pelas aguas de Vidago, porque combatendo a origem do mal contribuem poderosamente para a cura de tão desagradavel, ainda que não perigosa, enfermidade. O tratamento, local ou geral, é também bastante proveitoso, ainda que alguma vez — acné indurata, não ligado a doenças das vias digestivas — se deva usar primeiro das aguas chloro-sulfatadas ou sulfureas thermaes, e depois das alcalinas de Vidago.

ALBUMINURIA.—Varias causas determinam o apparecimento da albumina nas urinas, sobresahindo entre ellas, pela sua frequencia, a alteração organica do proprio rim. Para este ultimo caso a medicação hydro-mineral está geralmente contraindicada, para os outros, e em especial quando a doença se origina de uma desassimilação errada ou de dyscrasia sanguinea, as aguas bicarbonatadas-ferreas-arsenicæ da nascente de Oura em Vidago teem produzido notaveis resultados, muito mais manifestos quando o seu emprego tem sido feito no inicio da enfermidade. Estimulando a mucosa gastro-intestinal, aperfeiçoando as funcções da assimilação e da innervação e as secreções combatem o progressivo empobrecimento organico dos albuminuricos. A fórma da sua administração deve ser, em regra, interna; mas alguma vez convirão banhos geraes de 36°, em seguida aos quaes o enfermo se deverá recolher á cama, a fim de provocar abundante sudação. Durante o tratamento é necessario guardar os mais rigorosos cuidados dieteticos, fazendo exclusivo ou pelo menos principal uso de leite, assim como evitar qualquer resfriamento ou insolação.

AMENORRHEA.—O lymphatismo e os estados chloro-anemicos originados nas más condições hygienicas, affecções tristes, convalescenças, excessos de trabalho, etc., provocam muita vez a amenorrhœa essencial, em cujo tratamento as aguas bicarbonatadas-ferreas, pela sua acção hematogenica, estão perfeitamente indicadas. A agua de Vidago, nascente de Oura, produz por isso notaveis beneficios, sempre poderosamente auxiliados pelas praticas hydrotherapicas, e em especial pelos duches frios e de curta duração, dirigidos desde a região renal até ás coxas, e ainda pelo duche vaginal e uterino.

ANEMIA. CHLOROSE.—A escassez da quantidade total do sangue e a diminuição quantitativa ou alteração material dos seus globulos produzem os varios graus e modalidades de anemias e chloroses, ponto de partida de mais profundos e graves padecimentos. Combater, portanto, aquellas enfermidades no seu inicio é evitar o apparecimento posterior d'estas serias complicações, muitas das quaes são de difficil curabilidade.

De todos os tratamentos, o feito pelas aguas ferreas-arsenicaes-gazo-carbonicas, junto á origem e em logar salubre, é um dos mais preconizados. Vidago corresponde completamente a estas condições, e por isso nos archivos dos resultados obtidos pelo emprego de suas aguas mineraes, se contam numerosos casos de cura d'estas dyscrasias sanguineas, curas derivadas não só da acção exercida sobre a cachexia paludosa, dyspepsia, perturbações visceraes, etc., que podem originar a enfermidade, mas ainda da já citada acção tonica geral e reconstituinte do proprio

sangue, exercida pelos componentes chimicos da agua medicinal.

A fonte preferida deve ser a de Oura—em dose não muito elevada—e seu uso coadjuvado pela hydrotherapia em geral, e pelos duches frios em especial, tendo o cuidado de nos chloroticos muito susceptiveis começar pelos duches mornos e ir gradualmente diminuindo a temperatura até chegar á da agua fria.

ANGINAS E LARYNGITES.—Muitas anginas e laryngites chronicas encontram na hydrotherapia mineral o seu melhor meio de cura, porque ellas são apenas localisações de estados constitucionaes para os quaes esta medicação convém. A angina e laryngite granulosa, geralmente de natureza arthritica, herpetica, tão vulgar e impertinente dos 20 aos 30 ou 35 annos, é muita vez com vantagem combatida pelas aguas de Vidago, emquanto que as anginas devidas ao escrofulismo encontram poderoso meio curativo nas aguas chloretadas, e as dependentes da tuberculose raras vezes melhoram com a therapeutica hydro-mineral. É claro que para qualquer d'estes tratamentos ser proficuo, é indispensavel a abstenção das causas etiológicas, taes como o abuso do alcool, do tabaco ou do exercicio da falla e do canto, etc.

AREIAS E CALCULOS URINARIOS.—É bastante conhecida a especial acção dos saes de lithio, dissolvendo os depositos uricos e uraticos, em virtude da sua excepcional affinidade para o acido urico com o qual fórma o urato de lithio, completamente soluvel, e como tal facilmente eliminavel do organismo. Igual

conhecimento existe com respeito á acção dissolvente do acido carbonico sobre os phosphatos que constituem a gravella ou lithiase branca ou phosphatica. Não admira, por isso, que uma das mais brilhantes applicações therapeuticas das aguas de Vidago seja a que é feita como tratamento d'estas incommodas e serias enfermidades, convindo, em virtude da sua especial composição, as aguas de Villa Verde para as areias e calculos phosphaticos, e as de Vidago para as uricas.

ARTHRITISMO.—O estado morbido geral, hoje conhecido em medicina sob esta denominação, não se reduz, como etymologicamente se poderia suppor, ás manifestações articulares da gotta e do rheumatismo, nem tão pouco ao apparecimento de deposições uricas nas urinas. A dystrophia determinada pelo atrazamento dinamico e chimico da nutrição por tal nome conhecida, e hoje tão vulgar e frequente, manifesta-se sob a fórma de muitas molestias, até ha pouco consideradas em separado nos quadros nosographicos, molestias que se alternam, succedem, conjugam e complicam no mesmo individuo ou na mesma familia. Citando a canicie e a calvicie precoces, muitas doenças de pelle, transpirações exaggeradas, pharyngites chronicas, obesidade, prisão habitual de ventre, hemorrhoides, rheumatismo, gotta, areias e calculos urinarios, dyspepsias, perturbações hepaticas, asthma, caries, etc., enumeram-se as mais frequentes manifestações do vicio arthritico, sem fallar nas affecções que acompanham os ultimos e graves periodos do arthritismo e que contraindicam o uso das aguas minero-medicinaes. São estas ultimas enfermidades

as lesões do coração e grossos vasos, atheromas, congestões, apoplexias, alterações profundas do fígado e rins, etc.

Contra as doenças primeiramente indicadas a medicação pelas aguas de Vidago é de excepcional vantagem, como já o escreveu um dos nossos mais talentosos medicos, o professor Manuel Bento de Sousa, e como diariamente é demonstrado pelos numerosos e convincentes factos observados na clinica feita não só junto á nascente, mas mesmo a distancia. Nenhuma agua mineral da peninsula é n'este ponto, em poder curativo, comparavel á de Vidago, e por isso entusiasticamente é preconizada por todos quanto para tal fim a tem experimentado. A analyse chimica d'este precioso meio therapeutico, demonstrando a existencia de bicarbonato de sodio em grande percentagem e de bicarbonato de lithio, explica cabalmente os beneficios produzidos, beneficios que uma cuidada dieta com abstinencia de alimentos azotados e de alcoolicos, que as praticas hydrotherapicas, e que a boa hygiene e regular exercicio proveitosamente coadjuvarão.

ASTHMA.—Varias são as causas originarias d'esta angustiada enfermidade, mas quando no arthritismo se podem filiar, e quando se manifesta sob a fórma secca, podem-se esperar, como tanta vez se tem observado, notaveis beneficios da medicação pelas aguas bicarbonatadas-sodicas-lithinadas-arsenicæes de Vidago. Além do seu emprego em bebida, poderão tambem ser uteis em duches revulsivos sobre toda a superficie cutanea, e particularmente sobre as regiões dorsaes e extremidades superiores. Convém, entre-

tanto, verificar que alterações organicas dos centros circulatorios não contraindiquem este tratamento.

BAÇO.—Nos engorgitamentos simples d'esta viscera, quer dependam da perturbação das funcções digestivas, quer derivem do impaludismo adquirido na Europa e em especial nos climas quentes, ao uso das aguas de Vidago teem sido devidos innumerous casos de cura.

BEXIGA (CATARRHO DA).—Consecutiva muita vez á cystite aguda, deriva de irritações chronicas do collo vesical, de lesões de prostata, apertos de uretra, calculos ou areias, etc. Combatendo estas causas debelar-se-ha a doença; mas em qualquer caso, doses internas elevadas (800 a 1:000 grammas diarias) de aguas denominadas alcalinas teem a vantagem de dissolver o muco e diminuir o sedimento das urinas, modificando vantajosamente a propria mucosa vesical enferma. A agua das nascentes de Villa Verde e Sabroso, em Vidago, teem acção manifesta, muito energica, para tal fim. Além do seu uso interno, sempre altamente proveitoso, podem ser applicadas puras ou diluidas, mas na temperatura de 22°, em injecções na bexiga ou em duches rectaes e perineaes.

BLENNORRHEA.—Se o lymphatismo ou estados chloro-anemicos entreteem este padecimento, o uso das aguas bicarbonatadas ferreas de Oura é da maxima vantagem, emquanto que o da nascente Vidago deve ter applicação nos individuos arthricos.

CACHEXIA.—Varias são as causas originarias d'este

estado. É claro que quando sejam de natureza tuberculosa, cancerosa, syphilitica, cardiaca, e em geral quando o mal provenha de doença organica incuravel, a medicação hydro-mineral está contraindicada. Em casos, porém, devidos a impaludismo, nevrasthenia, excesso de trabalho, chloro-anemia ou perturbações digestivas, o uso das nascentes de Oura e Vidago tem originado maravilhosos effeitos, não só quando usadas junto á origem, onde as excellentes condições climatericas auxiliam a cura, mas mesmo a distancia, pois que nas possessões portuguezas da Africa estas aguas são em larga escala empregadas no tratamento das terriveis cachexias paludosas alli frequentes, e com resultados tão seguros e brilhantes, que constituem uma medicação alli hoje muito preconizada e de dominio publico e vulgar.

CONJUNCTIVITES.—Estas affecções, quando dependentes de algum estado geral capaz de ceder ao tratamento pelas aguas bicarbonatadas sodicas, isto é, quando se podem filiar no arthritismo, anemia, etc., encontram poderoso meio curativo nas aguas de Vidago usadas localmente e em bebida, preferindo para taes casos as da nascente arsenical ferrea de Oura.

CONVALESCENÇAS.—Quando demoradas e consecutivas a doenças graves, a estada em Vidago e o uso das suas aguas ferreas da nascente de Oura, tem incontestavel vantagem, em numerosos casos observada.

DERMATOSES.—Varias causas teem as doenças de pelle, e portanto o seu tratamento deve variar para

cada uma d'ellas. Sendo originadas pelo arthritismo as aguas de Vidago produzem os mais lisongeiros resultados, especialmente nas dermatoses que se manifestam sob a fórma de eczema, ptyriase, lichen e prurigo. De alguns casos de psoriase se contam igualmente beneficios, tanto mais para notar quanto é sabida a tenacidade e rebeldia d'esta enfermidade. As nascentes preferidas serão as de Vidago pelo sal de lithio e pelo bicarbonato de sodio, e a de Oura por este ultimo sal e pelo arsenico.

Usar-se-hão interna e externamente, convindo n'este caso—banhos e loções—diluir a agua alcalina com agua commum e não lhe elevar muito a temperatura.

DIABETE.—Estados pathologicos do cerebro, do fígado e do pancreas, geralmente de natureza arthritica, mais ou menos remota, de par com simples perturbações de innervação, podem ser a origem do estado desnutritivo, conhecido pelo nome de diabete, e manifestado pela presença de assucar nas urinas, perda de forças, emagrecimento, etc. Duas principaes variedades se mostram na clinica—a diabete gorda—geralmente filiada em perturbações hepaticas, e—a diabete magra—relacionada com doenças pancreaticas. Qualquer que seja, porém, a sua origem e a fórma pela qual se apresente, as aguas de Vidago produzem os mais beneficios e notaveis resultados, sempre que o mal não esteja nos mais adeantados e por isso mesmo, incuraveis periodos. Com o seu uso a quota de assucar expellido pelas urinas baixa regular e progressivamente, muita vez até á ausencia absoluta, ao mesmo tempo que o estado geral

melhora reaparecendo as antigas forças e a energia. Tão gratos resultados, longe de serem ephemeros, prolongam-se por muito tempo depois de terminada a administração das aguas, e consolidam-se com pequenas temporadas do seu uso, feitas de vez em quando, mesmo longe da nascente. É esta a opinião de todos os medicos que teem assistido a este tratamento, hoje tido como um dos mais proficuos, especialmente nos diabeticos hepaticos com congestões repetidas de figado, nos diabeticos obesos, nos gottosos e gravelicos, e nos que fazendo pouco exercicio eliminam muito acido urico (Huchard).

Em França não só a agua de Vichy é o remedio classico aconselhado para muitos diabeticos, mas o tratamento recommendado por Martineau—da agua gazosa-lithinada-arsenical—goza de grande e justificada fama. Ora sendo a nossa agua de Vidago em tudo identica á de Vichy, e tendo o gaz carbonico, o lithio e o arsenico da formula de Martineau, além do bicarbonato de sodio e dos phosphatos igualmente recommendados contra a diabete, era de esperar que entre nós produzisse os beneficios que seguem áquelles tratamentos. A pratica confirma tal opinião, trazendo para os archivos scientificos de Vidago muitos casos de cura, e numerosos de manifesta melhora, alguns dos quaes tive eu proprio occasião de observar.

Á acção do uso interno de grandes doses d'estas aguas—600 a 800 grammas por dia—, variando a nascente conforme os casos, preferindo, por exemplo, a ferrea de Oura para os anemicos, etc., convém muita vez alliar não só a do tratamento hydrotherapico pelos duches, frios e muito rapidos quando



houver atonia nervosa, quentes — 34º — quando se queira activar a circulação, etc., mas a de algum tratamento pharmacologico de maior confiança, tendo sempre o maximo cuidado na alimentação, condição indispensavel para todo o bom resultado.

Muita vez recorrem a estações de aguas bicarbonatadas-arsenicæes diabeticos, nos quaes a cachexia, a tuberculose, lesões encephalicas, œdemas, arterioescleroses, cardiopathias, esgotamento nervoso e outros transtornos graves que acompanham o ultimo periodo d'esta doença, são mais que bastantes para contra-indicarem o tratamento hydro-mineral e mesmo os trabalhos e incommodos da viagem. Tal facto, que a todo o transe convém evitar, além do perigo muita vez fatal para o doente, prejudica a justificada fama d'este tratamento, afastando outros enfermos que d'elle deviam colher a maior vantagem.

ESCORBUTO.—A acção tonica e reconstituente da agua arsenical ferrea da nascente de Oura em Vidago é da maior utilidade contra o escorbuto, especialmente quando o tratamento fôr feito junto á nascente, onde as saluberrimas condições climatericas auxiliarão e consolidarão a cura.

ESTERILIDADE.—Quando a esterilidade na mulher depende da acidez do muco vaginal, o uso interno e local — em injeccões — da agua alcalina de Vidago produz incontestavel vantagem.

ESTOMAGO (DOENÇAS DO).—Entre os numerosos doentes, que recorrem ao uso das aguas de Vidago, muitos o fazem para tratamento de padecimentos do

estomago, e, justificando a extensa fama de que esta medicação goza, obteem em geral a cura e quasi sempre allivio, notavel e duradouro. Por isso a respeito de cada uma das principaes enfermidades d'este orgão farei rapidas considerações.

As digestões lentas, difficeis e incompletas, tendo por symptomas a inapetencia, eructações, regorgitamentos, vomitos, pyróses, gastralgia, sensação de peso no epigastro, flatulencia e prisão de ventre alternando com diarrheas, etc., constituem o padecimento denominado *dyspepsia* determinado por enfermidades geraes ou locaes. Entre aquellas citam-se diversas diatheses, á frente das quaes se acha o arthritismo, estados chloro-anemicos, perturbações hystericas, nevropathias, etc., e entre estas a gastrite chronica, a ulcera e tumores do estomago, lesões organicas das visceras abdominaes, etc. Para todas estas variedades, exceptuando, é claro, as dependentes de cancro, tuberculose e outras doenças de egual incurabilidade, as aguas de Vidago, usadas junto á nascente ou a distancia, são realmente maravilhosas e como tal muito estimadas.

Já ficou indicada a maneira como estas aguas actuam physiologicamente sobre as funcções digestivas, e do que disse se deduz que conforme a *dyspepsia* provém do excesso ou da diminuição da acidez do succo gastrico, assim a administração das aguas deve ser feita de diverso modo. Na *dyspepsia hyperchlorhydrica*, á qual se tem melhor chamado *hyperpesia*, o appetite persiste, a dôr gastrica manifesta-se geralmente no fim da digestão acompanhada de sensação de calor no epigastro e de regorgitações acidas, cessando estes symptomas tres ou quatro ho-

ras depois das refeições. As aguas da nascente de Vidago ingeridas em pequenas doses antes ou durante a alimentação exasperam muita vez estes incommodos, enquanto que tomadas de meia até duas horas depois, e em maiores doses, produzem sempre o mais notavel beneficio. Na dyspepsia com diminuição da acidez normal do succo gastrico, *hypopesia*, manifestada geralmente por fastio e repugnancia ao alimento, flatulencia e dôr gastrica não muito intensa na occasião das refeições, a melhor fórmula de administração será em jejum ou antes das comidas, em pequena dose, a fim de assim ser activada a secreção dos liquidos digestivos.

Se os incommodos dyspepticos são consecutivos a febres agudas, chlorose ou anemia, deve-se preferir a agua ferrea de Oura, mas em todos os outros convém iniciar o tratamento pela agua menos mineralisada de Villa Verde nos individuos susceptiveis, ou pela de Vidago em doses pequenas que depois se vão augmentando.

Para os casos de *dyspepsia putrida*, acompanhada de rapida fermentação dos alimentos e desenvolvimento de gazes, a lavagem de estomago feita com a agua de Vidago (fonte Vidago ou Sabroso), é altamente preconisada, assim como para os casos *dependentes de estados nevropathicos* á acção interna exercida pela agua medicinal se deve alliar a acção estimulante produzida pelos duches, mais ou menos frios conforme a tolerancia dos doentes.

Contra a *flatulencia* as aguas mineraes de Vidago são bastante proveitosas porque, além de combaterem os estados morbidos que a provocam, com o seu acido carbonico arrastam para o exterior, em eru-

ctações, os gases anormaes no estomago accumulados.

A *dilatação do estomago*, tambem denominada *gastrectasia*, é um padecimento bastante vulgar, por varios processos originado e muito incommodativo. As aguas de Vidago, usadas methodicamente em bebida e em lavagem do estomago, teem entretanto produzido os mais brilhantes effeitos, observados em todos os annos pelo medico do seu Estabelecimento Hydrotherapico.

A *ulcera simples do estomago* encontra tambem n'esta medicação, alliada á mais cuidada dieta alimenticia, poderoso meio de cura, a que se deve recorrer sempre que os meios pharmacologicos não tenham produzido effeito e que o periodo agudo da doença esteja terminado.

As aguas da fonte Villa Verde em Vidago, pela acção anesthesica do acido carbonico que conteem, combatem vigorosamente a *gastralgia*, ao mesmo tempo que destroem muitos estados pathologicos que a provocam. O duche escossez é muita vez util auxiliar da cura, especialmente no caso em que a neuralgia do estomago é essencial e não dependente de causas locaes ou constitucionaes.

A *gastrite chronica*, geralmente bastante incommoda por si e perigosa pelas consequencias que facilmente promove, com todo o seu cortejo de dôres, sensações de ardor, eructações, vomitos, transtornos digestivos e enfraquecimento geral, é um padecimento cuja tenacidade faz desanimar muitos enfermos. As nascentes de Vidago, porém, quando methodica e cuidadosamente aproveitadas fornecem um precioso meio de cura a que é dever imprescindivel

recorrer nos casos rebeldes. A par dos cuidados da alimentação, convém preferir a nascente menos ferrea, abandonando por consequencia a nascente de Oura, e escolhendo mesmo, no inicio do tratamento e em casos de grande susceptibilidade, a nascente menos mineralisada—de Villa Verde.

FIGADO (DOENÇAS DO).—No inicio de muitos padecimentos hepaticos e ainda em seus periodos mais adeantados e graves, as aguas de Vidago são altamente preconisadas, o que não admira a quem attentar na sua acção descongestionante do figado. Os *engorgitamentos* d'esta grande viscera, devidos a perturbações de digestão, alimentação viciosa ou permanencia em paizes quentes são, porém, os casos em que tal medicação mais frizantes resultados produz. A *lithiase biliar* tambem n'este meio therapeutico encontra efficaz meio de cura, e numerosas se citam comprovativas de tal acção. Os *calculos hepaticos*, occasionadores das incommodativas *colicas*, são principalmente constituidos por cholesterina e cholepyrrhina, elementos que as aguas de Vidago dissolvem com facilidade, permittindo a sua eliminacão ao mesmo tempo que combatem a inflammação dos ductos biliares e que melhoram as funcções do estomago e figado. Por isso ellas são muito recommendadas para estas enfermidades, convindo para consolidar e conservar a cura usal-as depois em periodos de oito dias em cada mez.

A *cirrhose incipiente*, no seu periodo congestivo, é proveitosamente debellada por estas aguas. O processo pathologico pode por este meio findar ao mesmo tempo que a congestão. Na *cirrhose chronica*,

a hydrotherapia mineral ainda que não consiga produzir a regressão das neoformações embryonarias, contribue para provocar a actividade e reacção da cellula hepatica, conservando-lhe a funcção. No periodo avançado d'esta doença e quando existir ascite deve, porém, haver grande reserva no uso d'estas aguas.

A *ictericia* recente, nervosa, catarrhal, lithiasica, etc., desaparece rapidamente com o uso das aguas de Vidago, e a *chronica*, determinada por um estado catarrhal, insufficiencia funcional ou certas obstrucções persistentes encontram tambem muita vez n'este meio therapeutico a cura mais ou menos completa.

GOTTA.—Sendo a gotta uma das mais evidentes quanto incommodativas manifestações do arthritismo não podiam as aguas alcalinas-lithinadas de Vidago deixar de produzir beneficios dignos de especial menção. E effectivamente a estatistica mostrando muitos casos laudatorios d'esta medicação, incitam os padecentes d'essa enfermidade ao uso prolongado de tão preciosas aguas.

INTESTINOS (DOENÇAS DOS).—As aguas de Vidago melhorando as condições de digestão combatem com proveito muitas doenças intestinaes, como *enterites*, *diarrheas chronicas* e *enteralgias*, assim como pela sua acção topica excitante melhoram as atonias d'essas visceras.

LYMPHATISMO.—A acção tonica das aguas alcalino-ferreas de Oura em Vidago, alliada á da atmosphaera pura, hygienica e ozonisada da região, é proveitosa

para o tratamento do lymphatismo, especialmente nos casos em que as funcções digestivas se não exercem com a necessaria perfeição.

NEVRASTHENIA.—O estado de fraqueza irritavel do systema nervoso, conhecido pelo nome de nevrasthenia, caracteriza-se principalmente pela dôr compressiva da cabeça, insomnia, depressão cerebral, asthenia nervo-muscular, rachialgia e dyspepsia por atonia gastro-intestinal, e tem como etiologia o excesso de trabalho intellectual, desgostos, inquietações, etc. No seu tratamento em grande parte hygienico, occupa um dos primeiros logares, no dizer de Mathieu, o uso das aguas bicarbonatadas sodicas aquecidas (um grande copo, 20 minutos antes de cada comida, com uma temperatura o mais elevada possivel). As aguas de Vidago, por tal motivo e pela acção tonica dos saes ferreos que algumas nascentes fornecem, assim como pelos effeitos sobre os phenomenos digestivos, produzem beneficios amplificados pela hygiene da região, pelo conforto e repouso do espirito e principalmente pelas praticas hydrotherapicas — banhos e duches quentes nos individuos excitaveis e nos que tem insomnias, e loções, fricções ou duches de temperatura progressivamente descendente nos restantes.

OBESIDADE.—Producto de viciação nutritiva na evolução das materias graxas, e não consequencia da ingestão de abundantes alimentos gordurosos, a obesidade, por si incommoda e seria pelas suas consequencias, encontra nas aguas de Vidago um importante elemento de cura. Era de prever o poder be-

neficio de tal medicação. Auctores como Bouchard verificaram que n'esta enfermidade se manifesta diminuição na secreção hepatica, e que por consequencia a polysarcia se acompanha de insufficiencia biliar, a mais de um titulo necessaria de combater. A agua de Vidago aperfeiçoa as condições funcçoes do figado providenciando por consequencia contra tal facto, emquanto que pela sua acção tonica geral melhora a nutrição. A pratica tem confirmado esta acção, e de alguns obessos ha conhecimento, que no uso das aguas de Vidago, auxiliado pelas praticas hydrotherapicas e especiaes cuidados dieteticos, encontraram apreciavel melhora do seu padecimento.

PRISÃO DE VENTRE.—Dependendo muita vez este incommodo da imperfeição das digestões gastro-intestinaes, é claro que o tratamento pelas aguas de Vidago, aperfeiçoando aquellas funcções e excitando o proprio intestino, produzirão em taes casos excellentes resultados. E tal facto é de observação não rara entre os concorrentes á estação hydro-mineral de Vidago.

PRURIDO VULVAR.—Este incommodo padecimento está geralmente ligado ao arthritismo ou á diabete, e por isso se explicam os beneficios que as doentes adquirem com o uso das aguas de Vidago, preferindo para administração interna a nascente mais arsenical —Oura— e para as applicações topicas a mais gazo-carbonica—Villa Verde.

RHEUMATISMO.—Contra as localizações rheumaticas as estações de aguas sulfureas thermaes teem in-

contestavel vantagem, mas contra as condições diathesicas, e por consequencia como preventivo de novas ataques, o uso das aguas de Vidago tem provada utilidade. Muitos doentes com razão usam d'ellas em seguida ao tratamento sulfureo, e tal pratica é na verdade recommendavel.

RHINITE CHRONICA.—Nos individuos sanguineos as aguas bicarbonatadas sodicas combatem poderosamente esta enfermidade.

UTERO.—Contra as *ulcerações* do utero recommendam-se as aguas de Vidago mais gazo-carbonicas—nascente de Villa Verde—usadas interna e externamente. Para o *catarrho uterino*, *irritabilidade anormal* e *esterilidade* proveniente da acidez dos liquidos vaginaes, são tambem preconisadas as mesmas aguas, escolhendo a nascente mais propria para combater a diathese ou estado geral, que origina o padecimento.



Expostas assim a largos traços as indicações do tratamento pelas aguas de Vidago, deduzidas da cuidada observação medica, cumpre agora relatar as contra-indicações que o mesmo processo ensinou, e a que na pratica é indispensavel ligar a maxima attenção. Ainda que a ellas já me tenho referido, novamente as citarei. São as seguintes:

1.º *Contra-indicações formaes.*—Degenerescencias organicas em geral, alterações da aorta e grossos vasos, arterio-esclerose, lesões cerebraes (tumores, amollecimento), tendencias para congestões cephalicas, affecções medullares, estados cacheticos avançados, anasarca e ascite, lesões cardiacas mal compensadas, escleroses visceraes avançadas, tuberculose nos ultimos periodos, syphilis moderna e tumores malignos.

2.º *Contra-indicações actuaes.*—Estado inflammatorio de um orgão importante, febre, hemorragias.

3.º *Contra-indicações do tratamento intenso.*—Eidade avançada, gravidez, amamentação, perturbações circulatorias pouco pronunciadas, existencia d'algum estado suspeito no pulmão, vertigem estomacal, etc. Estes estados não contra-indicam o tratamento pelas aguas de Vidago, mas impõem a necessidade de não o fazer de um modo muito activo.





II

O TRATAMENTO PELAS AGUAS DE VIDAGO

PARECE que em antigas eras, cuja data não é facil precisar, as aguas minero-medicinaes de Vidago eram conhecidas e applicadas. É mesmo provavel que os romanos, que durante tanto tempo habitaram n'aquella região, as explorassem, pois não é crível que um povo, cuja veneração e enthusiasmo pela medicação hydro-mineral tocava os limites do fanatismo, não tivesse encontrado e aproveitado tão rico manancial. Algum historiador quiz mesmo encontrar na palavra Vidago, uma etymologia de *vita ago* (eu faço vida) justificativa d'essa presumpção.

Se tal uso, porém, se fez, estas aguas, como todas as suas companheiras, jazeram longos annos esquecidas e abandonadas, e só em 1863 foram de novo e casualmente descobertas por D. Julia Vaz de Araujo, que as indicou ao dr. Domingos Vieira Ribeiro. A primeira fonte onde se fizeram então correr foi mandada construir pelo dr. Carvalho e Sousa, proprietario do terreno onde ellas appareceram, e ao qual em julho de 1865 a Camara Municipal de Chaves as com-

prou, para fazer maior e mais bem dirigida exploração.

Esta, porém, só teve logar em 1872, quando á actual Empreza foram cedidas as preciosas nascentes que, dentro em pouco, adquiriram a enorme e justificada celebridade de que hoje gozam, chegando sua fama a ultrapassar os limites do paiz em que brotam, para se alastrar por longinquas terras da Europa, America e Africa.



São varias as fórmãs de administração therapeutica das aguas mineraes de Vidago; mas de todas a mais importante é sem duvida a interna. Não deixa, comtudo, de ter grande valor o seu emprego externo sob a fórmula de banhos, duches geraes ou locaes, injeções, pulverisações, etc., conforme a moderna technica hydrotherapica prescreve. A sua acção, tónica, excitante, revulsiva ou sedante, varia n'este caso com a temperatura e pressão da agua, e a sua applicação deve ser cuidadosa e pessoalmente dirigida por medico habil e instruido.

O seu uso interno, hoje tão vulgarisado, é na verdade digno dos maiores louvores.

A dose no principio do tratamento é geralmente de 30 a 60 grammas de cada vez, augmentando-a depois conforme os casos e attingindo n'alguns, a que

já me referi, á quantidade de 800 ou mais grammas, dividida em varias porções. Nos individuos muito susceptiveis, a par da diminuta dose, é conveniente começar pelas aguas de menor mineralisação antes de usar da que brota da nascente Vidago, ou então diluir esta com outra agua, leite, etc.

A agua de qualquer das nascentes bebida junto ao local da emergencia manifesta maior efficacia, e por isso é indispensavel n'essas circumstancias não ultrapassar a quantidade aconselhada pelo medico. Aqui, como sempre, é da maxima vantagem seguir á risca os preceitos impostos pelo facultativo clinico porque da falta da sua observancia podem resultar incommodos e transtornos, cujo menor inconveniente será o de obrigar a interromper o tratamento.

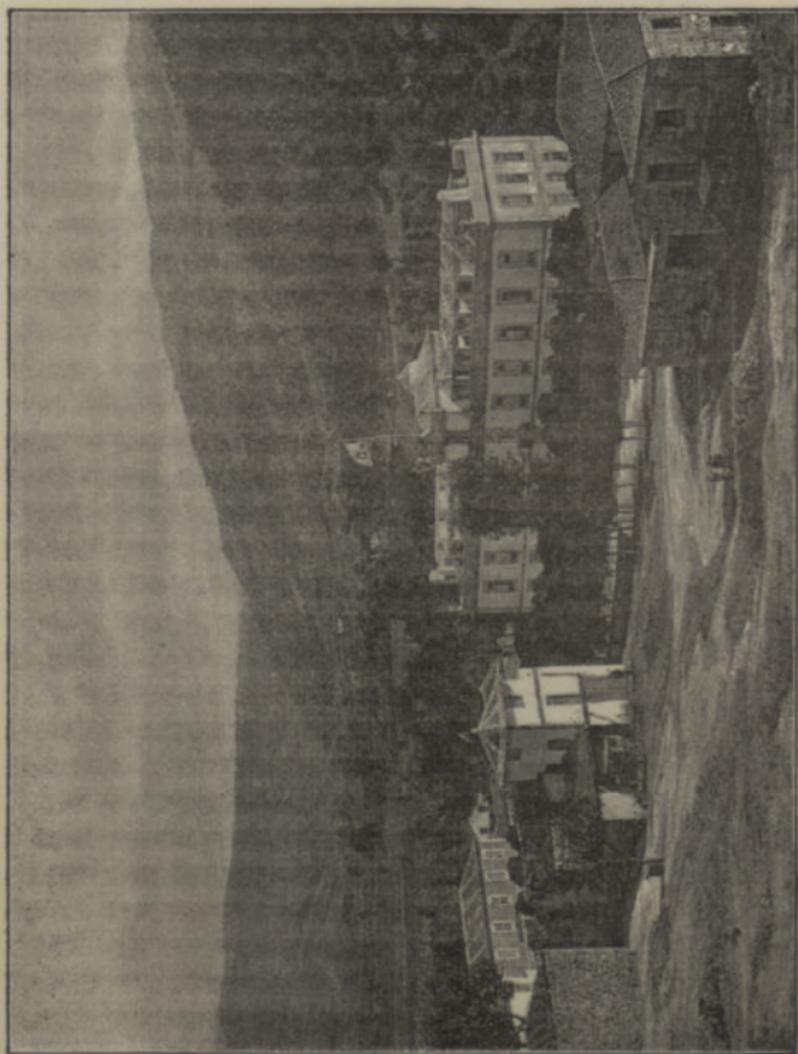
O periodo de uso d'estas aguas nunca deve ser inferior a vinte dias, durante os quaes se devem respeitar todos os preceitos da hygiene, ligando em certos casos o maximo cuidado á escolha da alimentação, facto este que no decurso do capitulo anterior por mais de uma vez tive occasião de apontar. Em tempo aos doentes em uso de aguas alcalinas eram prohibidos os alimentos acidos; mas os trabalhos de Durand-Fardel, Mialhe e outros demonstraram claramente não ter razão de ser tal exclusão. Podem, por consequencia, ser permittidos liquidos, fructos, ou quaesquer iguarias acidas, que dentro de certos limites não prejudicam o andamento da cura. Entretanto convém notar que o tratamento hydro-mineral exige para ser proficuo parcimonia e escolha na alimentação, evitando tudo que possa auxiliar o mal, como as carnes fortes nos arthricos, ou provocar novos padecimentos, embaraços digestivos, diarrheas, etc.



Poderoso auxiliar das curas hydro-mineraes são o clima, a belleza da região, os passeios e as distracções.

Com respeito ao clima já no começo d'este livro indiquei as condições que o tornam saluberrimo. Da belleza da região fallam algumas gravuras que publico, e entre ellas a que em frente reproduz a vista geral dos estabelecimentos da Empreza Vidago. Resta fallar dos passeios e distracções, que para se tornarem proficuas devem ser simples e hygienicas, sem por fórma alguma provocarem a fadiga physica ou moral. Jogos que não obriguem a grande concentração de espirito, reuniões alegres e despreoccupadas, exercicios moderados, e em geral tudo que sem exaggero concorra para a boa disposição de espirito tem real e indiscutida vantagem. Sempre que houver, porém, excesso ou má direcção d'estas distracções, o beneficio do tratamento pode ser destruido pelo prejuizo dos divertimentos. É o que succede com o jogo apaixonado, com os bailes repetidos, com os requintes do luxo e da etiqueta, etc. Os proprios passeios, tão necessarios e agradaveis, devem ser feitos com commodidades e sem pressas nem resfriamentos. O preconceito vulgar de que as longas caminhadas concorrem para a saude não tem muita vez razão de ser. As combustões interiores, que n'estes casos o esforço muscular exaggera, são na verdade uteis, sempre que os productos por ellas originado pode ser eli-

minado da economia logo depois da sua formação;



mas no caso contrario, e isso succede nos}artriticos

e outros doentes analogos, esses productos toxicos accumulando-se nos tecidos prejudicam-lhes a nutrição. O menor inconveniente será a fadiga, que Pranke creava artificialmente, mas por analogo processo, injectando acido lactico no tecido muscular. As insomnias, as perturbações digestivas, e as crises de gotta que sobreveem muita vez, são seus resultados mais incommodativos.



A estação hydro-mineral de Vidago, longe de ser monotona e tristonha, presta-se maravilhosamente á vida simples, distrahida e hygienica, em que o espirito quasi sempre fatigado da agitação dos grandes centros se conforta e restaura. Não lhe faltam os gozos que a natureza faculta, nem tão pouco os que a medicina permite e recommenda. Ao ar livre ha sempre animação e concorrência no jogo do *croquet*, que a gravura acima reproduz, no *lawn-tennis*, no

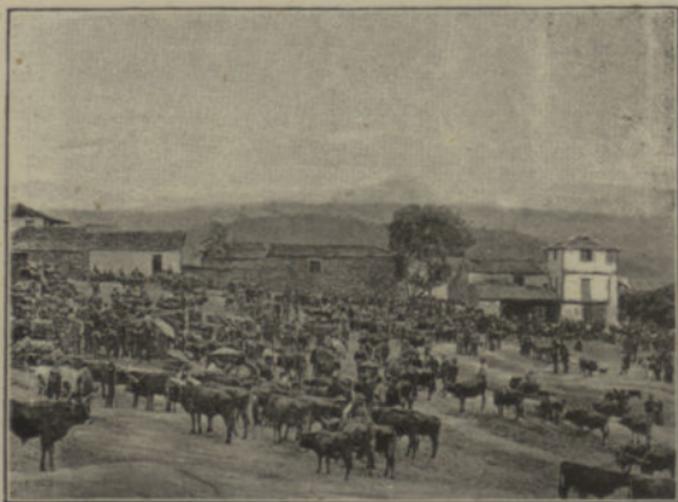
gymnasio, na carreira de tiro, na pittoresca alameda dos trapesios e baloiços de que a gravura dá idéa, etc. Nos salões do Grande Hotel, a par da leitura,



encontram-se as alegres reuniões, as sessões da musica, os jogos de vasa, xadrez, damas, bilhar, etc.

Nos dias sanctificados, em frente do mesmo hotel, toca geralmente durante a tarde e primeiras horas da noite a orchestra composta pelos amadores

da localidade, e em taes occasiões fazem-se danças, descantes e divertimentos populares, promovidos pela Empreza das aguas, constituindo na verdade uma scena simples mas encantadora. No terceiro dia de cada mez ha a feira, a que já me referi, e da qual a seguinte gravura representa um dos muitos caracteristicos quadros, que em tal occasião podem ser observados.



Como passeios teem os frequentadores das aguas de Vidago os que se fazem a pé no bonito parque contiguo ao Grande Hotel, no povoado até ao cume de um pequeno monte d'onde se gosa um bello panorama, nos pinhaes circumvisinhos, nas margens da ribeira de Oura ou do pittoresco Tamega que a gravura da pagina seguinte reproduz, na formosa estrada real que passa em frente do Grande Hotel e pela qual se pode ir para o norte até Arcossó (1:500 me-

tros), á formosissima ponte do Tamega (3 kilometros), um dos mais encantadores pontos da provincia de Traz-os-Montes, de que adeante fallarei, etc.

De carruagem ou *char-à-bancs*, que a propria Empresa das aguas aluga, é facil fazer varios e agradaveis passeios a localidades circumvisinhas, que pela ordem alphabetica indicarei, fornecendo a respeito



de cada uma as informações que me pareçam mais proveitosas aos excursionistas de Vidago.

Bornes.— Cerca de 13 kilometros de distancia para sul. Pouco mais de uma hora de caminho.— Este logar, distante ainda 7 kilometros de Villa Pouca de Aguiar, com cerca de 640 metros de altitude e tendo a curta distancia o monte Redondo com os seus 1:034 metros, e outros de approximada altura, é digno de ser visitado por ter uma velha igreja de

curiosa architectura romanica, o tumulo do arcebispo S. Geraldo, etc.

Não longe de Bornes encontram os antiquarios vestigios de fortificações romanas, restos de ceramicas da mesma epocha, dolmens, antigas minas ha seculos abandonadas, com galerias que podem ser ainda visitadas á luz de archotes, etc. Para ir ao local das minas tem de se andar meia hora de caminho em carruagem, para sueste, até Vallugas, e depois por mais de uma hora, a cavallo, até ao sitio do Ribeirinho, não distante do logar das Tres Minas. Toda esta região, situada entre montes agrestes na aba da serra de Padrella, de 1:147 metros de altura, é de um aspecto imponente e impressionador.

Chaves.—18,5 kilometros para norte. Hora e meia de caminho em carruagem, cujo preço (ida e volta) varia de tres a cinco mil réis, conforme a demora. Por Vidago passa ás 11 horas da manhã a diligencia para Chaves, cujo preço é de 300 réis por pessoa.—Esta importante villa, cabeça de comarca e de concelho, acha-se situada n'uma pequena elevação de 370 metros de altitude, banhada pelo rio Tamega. Consta ter sido fundada pelo imperador romano Flavio Vespasiano, a cujas aguas deu o nome de *aquæ flavix*, mais tarde substituido pelo de *aquæ calidæ*, d'onde talvez por degeneração deriva a denominação de Chaves. Destruida depois pelos arabes e reconquistada pelos reis de Leão, pertenceu ao territorio, cujo governo foi dado ao Conde D. Henrique. Restaurada no reinado de D. Affonso Henriques pelos dois irmãos Ruy e Garcia Lopes, e engrandecida posteriormente pelo rei D. Diniz recebeu de

D. Affonso IV o foral, depois renovado por D. Manuel no anno de 1515.

Tem 4:900 habitantes, dois regimentos, sendo um de cavallaria e outro de infantaria, fabrica de pannos de linho estampados, casa de Misericordia com hospital civil e militar, castello romano, etc.

É um centro commercial de bastante importancia pela sua proximidade da fronteira hespanhola (30 kilometros), e nos tres primeiros dias do mez de novembro tem uma feira muito concorrida.

A entrada d'esta villa é muito pittoresca, em consequencia da verdejante veiga que se estende por um espaço de mais de 20 kilometros, da curiosa ponte romana de cantaria com os seus caracteristicos padrões, do bonito rio Tamega, etc.

No campo do Tabolado, junto ao ribeiro de Rivelas, a poucos metros da sua embocadura no rio Tamega, e a cerca de 40 metros dos antigos muros da praça militar de Chaves, brotam as afamadas e importantes aguas bicarbonatadas sodicas hyperthermaes (algumas com 60° de temperatura), a cuja benéfica acção contra rheumatismos e dermatoses recorrem por anno cerca de 4:000 enfermos.

Nas immediações de Chaves teem sido encontradas differentes columnas, cippos e outros fragmentos de importantes construcções romanas.

Ponte do Tamega.—3 kilometros de distancia, que de carruagem se podem percorrer em 20 minutos. O preço d'esta é de 1:200 réis, ida e volta, ou mais conforme a demora.—Este passeio encantador, ainda que um pouco longo para ser feito a pé desde Vidago, é com razão o predilecto dos frequentadores d'esta es-

tação de aguas. O largo rio, com as suas pittorescas margens e ilhotas cheias de viçosa vegetação, presta-se a bonitos passeios em botes e á pesca, e do seu bello aspecto se fará idéa pela gravura, que em seguida o reproduz.

A ponte faz parte da projectada estrada para Boticas, cuja construcção parou pouco adeante d'ella.



Sabroso.—8 kilometros para sul. 45 minutos de caminho em carruagem que se aluga pelo preço de 2:000 réis, ida e volta.—Este lugar, que pode ser visitado na mesma occasião que o das Pedras Salgadas, do qual dista apenas 4 kilometros, unicamente apresenta digno de ser visitado o tumulo do general Reinaldo Macdonell, alli perto assassinado por um soldado do regimento de cavallaria n.º 7 durante as guerras civis de 1846-1847, e cuja historia vem minuciosamente descripta a paginas 183 e seguintes do livro de Ca-

millo Castello Branco intitulado — *Maria da Fonte* (Porto, 1885).

Pedras Salgadas.— 12 kilometros para sul. Uma hora de caminho em carruagem, que se aluga pelo preço de 2:500 réis, ida e volta.—Estação de aguas alcalinas situada perto da nascente e logar de Sabrozo. Tem hotéis, jardins, balneario, seis nascentes de aguas mineraes em exploração, etc.

Verin.—40 kilometros de distancia para nordeste. 4 horas de caminho em carruagem, que se pode alugar, ida e volta, por 8:000 réis.—Povoação hespanhola da provincia de Orense, distando 60 kilometros d'esta localidade, e contendo 5:000 habitantes. Situada nas duas margens do rio Tamega, é notavel pelo seu importante commercio e por n'ella brotarem umas aguas minero-medicinaes, que se diz serem identicas ás de Vidago, ainda que mais pobremente mineralisadas.

Villa Pouca de Aguiar.—19 kilometros para sul, distando 7 das Pedras Salgadas e 26 de Villa Real. Hora e meia de caminho em carruagem que se pode alugar pelo preço de 3:000 a 5:000 réis, ida e volta, conforme a demora.—Esta villa, cabeça de concelho e de comarca, acha-se situada em um ameno valle entre as serras da Falperra e de Sandonho de cerca de 1:000 metros de altura, junto das nascentes do rio Corgo. É atravessada pela estrada, que de Villa Real conduz a Chaves, e contém 397 fogos com 1:800 habitantes. N'ella se encontram, a par de muitos edificios de moderna construcção e de alguns bastante

antigos e sumptuosos, as ruinas de um antigo castello onde se diz ter recolhido o alferes porta-bandeira Almeida Duarte, mais conhecido pelo nome de *decepado*, quando no reinado de D. Affonso V regressou de Hespanha onde esteve por dois annos preso em Samora depois da batalha de Toro. Ignacio Pizarro no seu *Romanceiro Portuguez* (pag. 84 e seguintes) conta o valoroso feito d'este valente, que no combate de 2 de março de 1476 tendo-lhe sido cortada a mão direita sustentou a bandeira portugueza com a esquerda até lhe ser tambem decepada, tendo ainda depois os castelhanos tanto trabalho para dos dentes lh'a arrancarem, que os proprios vencedores o levaram com respeito, mandando o rei D. Fernando guardar na capella de Toledo as armas e manoplas do intrepido guerreiro.

Villarinho de Paraneiro. — 4 kilometros, meia hora de caminho, em carruagem, cujo preço, ida e volta, deverá ser de 1:200 réis.— É um pittoresco lugar de 400 habitantes, situado a 2 kilometros da margem esquerda do rio Tamega e 13 de Chaves.



Por contracto especial com a Empreza das aguas de Vidago ha permanentemente n'esta localidade um abalisado medico, a cargo do qual, além da superin-

tendencia em tudo que diga respeito á hygiene e estado sanitario, está a assistencia clinica dos hospedes do Grande e Pequeno Hotel e a direcção do tratamento hydro-mineral. Os seus serviços são remunerados em harmonia com a tabella de preços estabelecida, exceptuando a primeira e ultima consultas que para todos os hospedes da Empreza serão completamente gratuitas e obrigatorias.

Sem aquella primeira consulta, na qual se fará a devida inscripção, nenhum doente poderá iniciar qualquer tratamento. Os individuos não indigentes nem habitantes do concelho de Chaves, que estejam alojados fóra dos hoteis da Empreza, teem que n'esta occasião satisfazer a taxa de inscripção, no valor de 1:000 réis.

Na povoação de Vidago ha tambem uma bem montada pharmacia, fornecida com medicamentos de confiança. Os concorrentes a esta estação de aguas podem, portanto, com segurança, contar com os socorros medicos e pharmaceuticos que necessitarem, e tal vantagem não é decerto das menos apreciaveis.





NOTA BIBLIOGRAPHICA

DAS PRINCIPAES PUBLICAÇÕES SOBRE AS AGUAS DE VIDAGO

Relatorio das analyses chimicas das aguas mineraes do concelho de Chaves, feitas em Lisboa, pelo dr. Agostinho Vicente Lourenço. Porto, 1865, 32 pag.—Este trabalho foi tambem publicado na parte official do *Diario de Lisboa*, n.º 115, de 22 de maio de 1865, e transcripto para a *Gazeta Medica Lisboa* de 1865, para o *Jornal da Sociedade das Sciencias Medicas de Lisboa* de 1865 e 1866, e no appendice ao relatorio intitulado—*Trabalhos preparatorios ácerca das aguas mineraes do reino pela commissão composta dos srs. Thomaz de Carvalho, Agostinho Vicente Lourenço e J. B. Schiappa de Azevedo.* Lisboa, 1867.

Renseignements sur les eaux minérales portugaises. Exposition Universelle de 1867 à Paris, par le dr. Agostinho Vicente Lourenço. Paris, 1867.

Aguas de Vidago na Revista de Pharmacia e Sciencias Accessorias do Porto, tom. xv, 1871, pag. 72 e no tom. xvi, 1872, pag. 14.

Aguas de Vidago pelo dr. Francisco José da Cunha Vianna no *Correio Medico de Lisboa* de 23 de julho de 1875.

Vidago. Agua alcalineo-gaseosa-mineral en el reino Iñzitano, más importante y benefica que la de Vichy, pelo medico hespanhol D. Justo de Haro y Romero. Madrid, 1875.

Aguas minero-medicinaes em geral e de Portugal em particular. These inaugural apresentada á Escola medico-cirurgica de Lisboa, por Francisco da Costa Felix. Lisboa, 1877.

Les bains d'Europe, par Ad. Joanne et A. le Pileur Paris, 1880.

Aguas mineraes de Portugal, pelo dr. E. H. Brandt. Na *Revista da Sociedade de iustrução do Porto*. 1881, n.º 8 (1 de agosto).

Guia portatil do viajante em Portugal. Porto, 1885.

Analyse e outros esclarecimentos sobre as aguas de Vidago. Lisboa, 1885, 8 pag. com uma estampa. — Foi publicada outra edição em 1891.

Analyse e outros esclarecimentos sobre as aguas alcalino-gazosas lithinadas arsenicaes de Vidago, por José de Castro Lopo. Lisboa, 1885, 30 pag.

Comunicação feita á Sociedade das Sciencias Medicas de Lisboa sobre as aguas minero-medicinaes de Portugal por Leonardo Torres na sessão de 23 de janeiro de 1886. — No respectivo jornal, tom. iv, anno de 1886, pag. 34.

Breve noticia sobre as aguas de Vidago, por Antonio Teixeira de Sousa. Porto, 1888, 55 pag.

Catalogo descriptivo da secção de minas da Exposit-

ção nacional de industrias fabris em 1888, por Severiano Monteiro e João Augusto Barata. Lisboa, 1889, pag. 384.

Hidrologia medica por D. Anastacio Garcia Lopez. Madrid, 2.^a edic., 1882, pag. 606 do II vol.

Formulario e guia medico, por Pedro Luiz Napoleão Chernoviz. 14.^a edic., Paris, 1890.

Villes d'eaux de l'étranger. Espagne, Portugal et Italie, por J. L. Macquerie. Paris, 1891.

Vidago. Noticia sobre o estabelecimento, pelo medico Antonio Teixeira de Sousa. Lisboa, 1892, 40 pag. com gravuras.

Aguas minero-medicinaes de Portugal, por Alfredo Luiz Lopes. Lisboa, 1892, pag. 389 e seguintes.





INDICE DAS GRAVURAS

Vista geral da povoação de Vidago	Pag. 3
Grande Hotel	» 6
Salão de jantar do Grande Hotel.	» 7
Pequeno Hotel e Estabelecimento Hydro- therapico	» 9
Nascente de Vidago. Pavilhão que a abri- ga e jardim que o circunda.. .. .	» 16
Interior do pavilhão da nascente Vidago, e serviço de engarrafamento	» 17
Nascente de Oura	» 20
Nascente de Villa Verde.	» 23
Nascente de Sabroso	» 25
Typos das garrafas em que as aguas de Vi- dago são expedidas.	» 29
Vista geral dos Estabelecimentos da Em- preza	» 63
Jogo do croquet	» 64
Alameda dos baloiços	» 65
Feira	» 66
Tamega	» 67
Ponte do Tamega	» 70



INDICE DAS MATERIAS

A

Absorpção, 34.
Acção por absorpção, 34.
» de contacto, 34.
» physiologica, 31 e
33.
» therapeutica, 37.
Acné, 30.
Alameda dos baloiços, 9.
Albuminuria, 40.
Alimentação, 61.
Altitude, 2.
Amenorrhœa, 41.
Analyse chimica, 19, 21,
24 e 26.
Anemia, 41.
Anginas, 42.
Applicações medicinaes,
38.
Arcossó, 66.
Areias, 42.
Arthritismo, 43.
Asthma, 44.
Atheromas, 39 e 44.

B

Baço, 45.
Balneario, 4.
Banhos, 4.
Bexiga, 45.
Bibliographia, 75.
Bilhar, 9 e 65.
Blennorrhœa, 45.
Bornes, 67.

C

Cachexia, 45.
» alcalina, 35.
Calculos hepaticos, 53.
» urinaes, 42.
Calvicie, 43.
Canicie, 43.
Carreira de tiro, 10.
Chaves, 67.
Chlorose, 41.
Cirrrose de figado, 53.
Classificação, 27.
Clima, 2.

- Comparação das nascen-
 tes, 27.
 Componentes chimicos,
 27 e 32.
 Concertos, 65.
 Conjunctivites, 46.
 Contraindicações, 39, 44,
 46 e 58.
 Convalescenças, 46.
 Croquet, 8.
 Cystite, 45.

D

- Danças populares, 65.
 Deligencias, 12.
 Dermatoses, 46.
 Diabete, 47.
 Diarrheas chronicas, 54.
 Dilatação do estomago,
 52.
 Distracções, 62.
 Doenças de pelle, 43 e 46.
 Doses, 60.
 Duches, 5 e 60.
 Duração do tratamento,
 61.
 Dyspepsia, 50.
 » hyperchlorhy-
 drica, 50.
 » hypochlorhy-
 drica, 51.
 » nevropathica,
 51.
 » putrida, 51.

E

- Eczema, 47.
 Engarrafamento, 16 e 28.

- Engorgitamento hepati-
 co, 53.
 Enteralgia, 54.
 Enterites, 54.
 Escorbuto, 49.
 Estabelecimento hydro-
 therapico, 4.
 Esterilidade, 49 e 57.
 Estomago (doenças do),
 49.
 Etymologia, 59.

F

- Feira, 2 e 66.
 Fígado (doenças do), 53.
 Flatulencia, 52.
 Fórmulas de Administra-
 ção, 60.

G

- Gastralgia, 52.
 Gastrectasia, 52.
 Gastrite chronica, 52.
 Gotta, 54.
 Grande Hotel, 5.
 Gravella, 43.
 Guimarães, 10.
 Gymnasio, 10.

H

- Hemorrhoides, 43.
 Historia, 59.
 Hoteis, 5 e 8.
 Hyperchlorhydria, 50.
 Hyperpepsia, 50.
 Hypochlorhydria, 51.
 Hypopepsia, 51.

- | | |
|--|---|
| <p style="text-align: center;">I</p> <p>Ictericia, 54.
 Impaludismo, 45.
 Intestinos (doenças dos),
 54.
 Itinerario, 10.</p> <p style="text-align: center;">J</p> <p>Jogos, 64.</p> <p style="text-align: center;">L</p> <p>Laryngites, 42.
 Lichen, 47.
 Lithiase biliar, 53.
 » renal, 42.
 Lymphatismo, 54.</p> <p style="text-align: center;">M</p> <p>Medico, 72.
 Metrite, 57.
 Mirandella, 11.</p> <p style="text-align: center;">N</p> <p>Nascentes, 15.
 Nevraesthesia, 55.</p> <p style="text-align: center;">O</p> <p>Obesidade, 43 e 55.
 Oura, 20 e 36.</p> <p style="text-align: center;">P</p> <p>Parque, 8.
 Passeios, 62, 66 e 67.
 Pedras Salgadas, 71.</p> | <p>Pequeno Hotel, 8.
 Pharmacia, 73.
 Pharyngites, 42 e 43.
 Ponte do Tamega, 69.
 Povoação, 1.
 Preços das aguas, 29 e 30.
 » » carruagens, 11
 e 12.
 » » garrafas, 29 e
 30.
 » » hotéis, 5 e 8.
 Prefacio, v.
 Premios, 28.
 Prisão de ventre, 43 e 56.
 Prurido vulvar, 56.
 Prurigo, 47.
 Psoríase, 47.
 Ptyriase, 47.
 Pyrôse, 50.</p> <p style="text-align: center;">R</p> <p>Regua, 11.
 Rheumatismo, 56.
 Rhinite, 57.</p> <p style="text-align: center;">S</p> <p>Sabroso, 25, 37 e 70.
 Salinificação, 18.
 Salubridade, 2.
 Serviço culinário, 7.
 » medico, 72.
 » pharmaceutico,
 73.</p> <p style="text-align: center;">T</p> <p>Tamega, 69.
 Temporada, 61.
 Topographia, 1.</p> |
|--|---|

Transpirações, 43.
 Tratamento, 60.
 Tres Minas, 67.
 Tumulo de Macdonell, 70.

U

Ulcera do estomago, 52.
 Utero (doenças do), 57.

V

Vidago (nascente), 15 e 33.
 Verin, 71.
 Villa Pouca, 71.
 Villa Real, 12.
 Villarinho, 72.
 Villa Verde (nascente), 22
 e 37.



LINDA VIM
 DE CARVALHO



AGUAS DE VIDAGO

Bicarbonatadas-sodicas
Gazo-carbonicas lithinadas-arsenicacae



EXPLORADAS

PELA

EMPRESA AUCTORISADA PELO GOVERNO

da qual é socio gerente

Francisco Justino Marques Nogueira

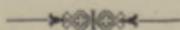
(LISBOA—RUA IVENS, 30, 2.º)

a quem deve ser dirigida toda a correspondencia



Representante da Empresa em Vidago
e director dos Estabelecimentos

ANTONIO CANDIDO DE MENEZES



DEPOSITOS DAS AGUAS DE VIDAGO

LISBOA, Azevedo, Irmão & Veiga, Rua Larga
de S. Roque, 32.

PORTO, Miguel Augusto Moreira Vaz, Praça
de Carlos Alberto, 66.

AVEIRO, Pharmacia Ribeiro Junior.

BRAGA, Pharmacia de S. Marcos.

BRAGANÇA, Pharmacia Teixeira.

CALDAS DA RAINHA, José Antonio Lopes.

COIMBRA, Pharmacia Nazareth.

CHAVES, Pharmacia Pereira.

ELVAS, D. A. Marques.

FIGUEIRA, A. A. S. Fonseca.

GUIMARÃES, M. J. dos Santos, Toural.

REGOA, Fonseca Castro.

THOMAR, J. J. de Araujo.

VIANNA DO CASTELLO, Drogeria Affonso.

VIZEU, Pharmacia da Misericordia.

VILLA REAL, Pharmacia do Hospital.



Venda em todas as pharmacias do reino

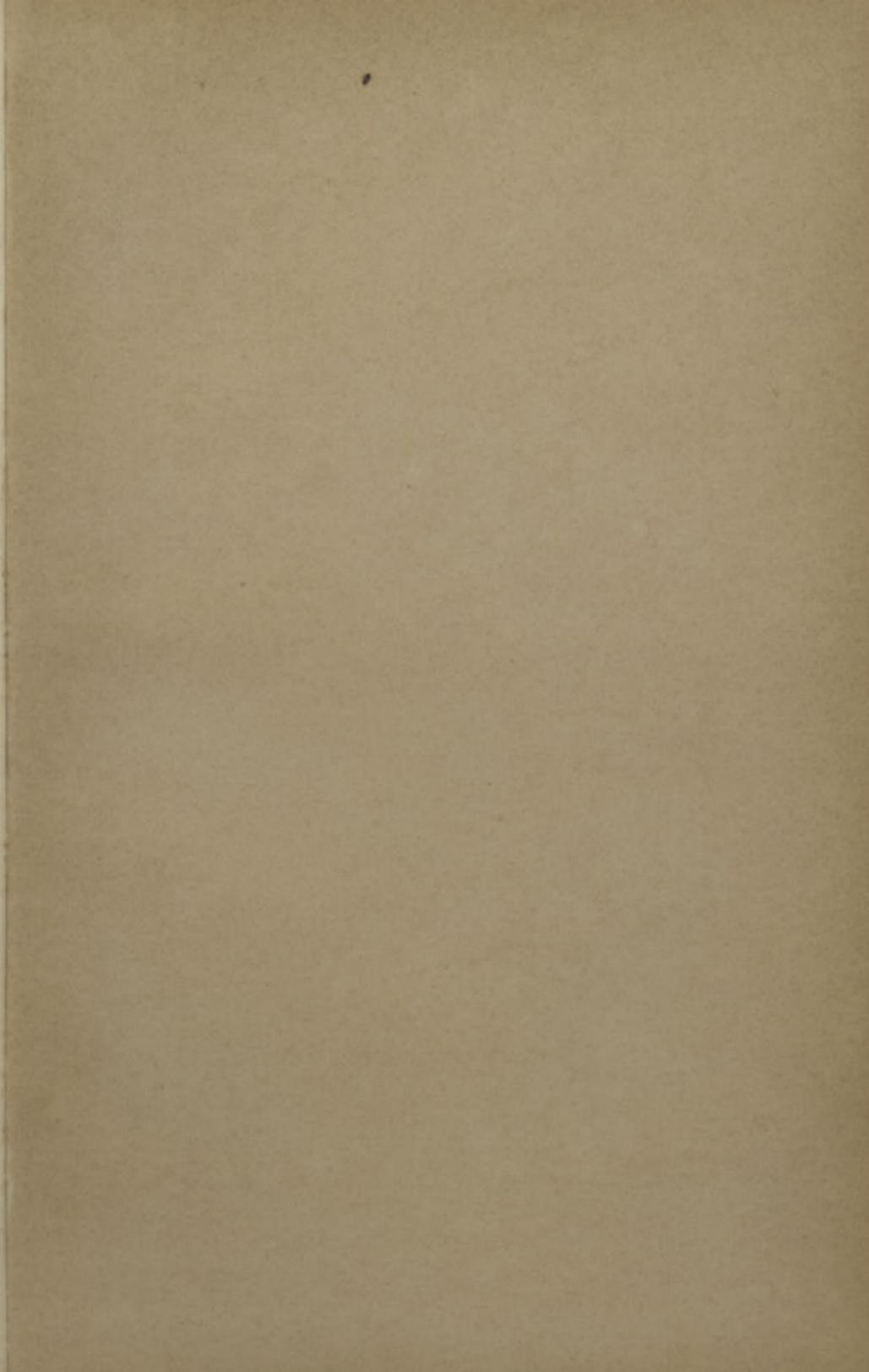




AGUAS DE VIDAGO

*Premiadas nas Exposições
de Vienna, Philadelphia, Madrid, Paris 1878,
Rio de Janeiro, Lisboa (medalha de ouro),
Bordeus (diploma de honra e medalha de ouro),
Paris 1889, unica concedida a Portugal*









RÓ
MU
LO

CENTRO CIÊNCIAS VVA
UNIVERSIDADE COIMBRA



1329677913

